

centro de estudos da metrópole/Cebrap
Empresa Municipal de Urbanização (EMURB)
Prefeitura do Município de São Paulo

Projeto:
**“Estratégias de desenvolvimento econômico para a área
central do Município de São Paulo”**

Produto 1:
“Diagnóstico da Situação Atual (1ª Etapa)”

São Paulo, Dezembro de 2002

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3

1. PERFIL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS 5

1.1 A RMSP E A CAPITAL	5
1.2. A REGIÃO CENTRAL DA CIDADE.....	16
1.3. A EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS	21
1.4. SÍNTESE DA SEÇÃO	27
1.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA NO CENTRO DE SÃO PAULO 29

2.1 PRINCIPAIS AGLOMERADOS ESPACIAIS	30
<i>Atividades do comércio automotivo (mapas 1.a e 1.b).....</i>	<i>30</i>
<i>Atividades culturais (mapas 2.a e 2.b)</i>	<i>31</i>
<i>Serviços financeiros (mapas 3.a e 3.b).....</i>	<i>32</i>
<i>Editorial e gráfica (mapas 4.a e 4.b)</i>	<i>34</i>
<i>Atividades do Setor Hoteleiro e Agências de Viagens (mapas 5.a e 5.b).....</i>	<i>34</i>
<i>Atividades Imobiliárias (mapas 6.a e 6.b).....</i>	<i>36</i>
<i>Atividades de Construção e Infra-estrutura urbana (mapas 7.a e 7.b).....</i>	<i>36</i>
<i>Comércio de Atacado de Eletrodomésticos (mapas 8.a e 8.b).....</i>	<i>37</i>
<i>Atividades Jurídicas (mapas 9.a e 9.b)</i>	<i>38</i>
<i>Fabricação e Lapidação de Jóias, Relógios e Cronômetros (mapas 10.a e 10.b).....</i>	<i>39</i>
<i>Atividades de Organizações Associativas (mapas 11.a e 11.b)</i>	<i>40</i>
<i>Atividades de Serviços Voltados para as Empresas (mapas 12.a e 12.b).....</i>	<i>41</i>
<i>Atividades do Setor de Telecomunicações (mapas 13.a e 13.b).....</i>	<i>42</i>
<i>Atividades do Setor de Vestuário (mapas 14.a e 14.b).....</i>	<i>42</i>
<i>Atividades no Serviço Público e nos Serviços Sociais (mapas 15.a e 15.b).....</i>	<i>44</i>
2.2 DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA.....	45
2.3 SÍNTESE DA ANÁLISE ESPACIAL	46
<i>Equipe Cem/Cebrap:.....</i>	<i>49</i>
<i>ANEXO I – Composição setorial dos grandes clusters</i>	<i>50</i>
<i>ANEXO II - Cadastro de Estabelecimentos Empregadores.....</i>	<i>54</i>
<i>ANEXO III – Evolução do Estoque de Empregados Formais no centro</i>	<i>56</i>
<i>ANEXO IV – Evolução do Estoque de Empregados Formais no distrito da República</i>	<i>57</i>
<i>ANEXO V – Evolução do Estoque de Empregados no Distrito da Sé.</i>	<i>58</i>
<i>ANEXO VI – MAPAS TEMÁTICOS (mapas 1 a 20)</i>	<i>59</i>

Apresentação

O presente documento compõe o primeiro relatório do trabalho encomendado pela Emurb ao Centro de Estudos da Metrópole-CEM (Cebrap). Trata do diagnóstico sócio-econômico da região central da cidade, definida pela abrangência da atual Subprefeitura da Sé, ou seja, reúne os distritos da Sé, República, Consolação, Liberdade, Cambuci, Bela Vista, Higienópolis, Santa Cecília e Bom Retiro. O principal objetivo aqui é o de mapear as principais características da atividade econômica, do emprego e da população residente nesta sub-região, tanto quanto possível buscando refletir não apenas seu status atual, mas também a evolução dos distintos setores ao longo da década de 90, combinando assim as perspectivas espacial e temporal. Os dados e análises combinam ainda o cotejamento da dinâmica da sub-região com o que se observa no restante do município e da Região Metropolitana de São Paulo, como forma de contextualizá-la no espaço sócio-econômico que a abrange.

A primeira seção deste relatório classifica e analisa as atividades econômicas mais relevantes da sub-região, levando em conta, como critério básico de seleção, que o grau de concentração relativo das atividades na Subprefeitura da Sé, medido pelo volume de empregos, em 2000 (ano mais atual para o qual estão disponíveis as informações do Cadastro de Empresas do IBGE) fosse superior ao observado no município e na RMSPP. Com base neste critério destacaram-se como mais relevantes os seguintes *clusters* de atividades:

- a) Comércio automotivo;
- b) Atividades culturais;
- c) Serviços financeiros;
- d) Editorial e gráfica;
- e) Setor Hoteleiro e Agências de Viagens;
- f) Atividades imobiliárias;
- g) Construção e Infra-estrutura urbana;
- h) Comércio de atacado de eletrodomésticos;
- i) Atividades ligadas ao Judiciário;
- j) Fabricação e lapidação de jóias, relógios e cronômetros;
- k) Organizações associativas;
- l) Serviços para empresas;
- m) Telecomunicações;

- n) Setor de vestuário;
- o) Serviço Público e Serviços Sociais;

Como o objetivo deste diagnóstico é o de subsidiar estudos que conduzam a políticas de revigoração da região, a análise a que se procedeu busca aferir não só a concentração das atividades na sub-região do Centro, mas também o maior ou menor dinamismo das mesmas na última década. Para isto foram utilizadas algumas outras fontes de informação que apresentam séries históricas. Basicamente três fontes de informação foram mobilizadas para isso: as séries da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, gerida pelo Ministério do Trabalho e Emprego) para os empregos formais; os anúncios de investimento, monitorados pela SEADE; e a geração de valor agregado, informada pela Secretaria de Finanças do Estado. Nem sempre foi possível segregar estas informações apenas para a região central, de forma que para alguns aspectos o que se está representando é a dinâmica do município. Esta limitação nos parece ser atenuada pelo fato de que a própria análise referente ao emprego sugere claramente que o que se passa na região central, não obstante sua maior intensidade, mantém estreita relação com a dinâmica mais geral do município de São Paulo e da RMSP. Em outras palavras, os fatores de atração e repulsão de atividades econômicas obedecem a uma dinâmica mais geral de transformação nos padrões de atividade do município e da RM, ainda que apresentando caráter peculiar na sub-região central não havendo por que supor que o centro vá recuperar dinamismo por caminhos que sejam radicalmente diferentes do que aqueles que se apresentam para o município como um todo.

A segunda seção trata, primeiro, de descrever a distribuição espacial das atividades econômicas nos sub-espacos concernidos na Subprefeitura da Sé, chamando atenção para os fenômenos específicos de concentração dos *clusters* e as possíveis relações de contigüidade com os distritos ao entorno do centro. Toda a análise aqui está apoiada no conjunto de mapas que compõe a terceira parte deste relatório e opera assim sempre em duas escalas, a que destaca o centro, detalhando seu perfil interno, e a que localiza o centro no restante da cidade e da RMSP. A segunda parte desta seção apresenta o perfil sócio-demográfico da população que habita o centro, realizando sempre que possível contrastações entre o Censo de 2000 e o de 1991, como forma de avaliar as transformações mais relevantes. Segue-se um conjunto de 35 mapas que completa este relatório.

1. Perfil das atividades econômicas

Esta parte do trabalho tem como objetivo explicitar algumas das faces da dinâmica econômica da região central do município de São Paulo, com ênfase na evolução e estrutura do emprego formal e na trajetória da massa de rendimentos. Ademais, serão avaliados com mais detalhes os distritos da Sé e da República.

O estudo está dividido em três partes. A primeira procura apresentar o desempenho da Região Metropolitana de São Paulo e da Capital nos anos 90, à luz do cenário macroeconômico a partir do qual se desenrolam as trajetórias dos diversos ramos de atividade econômica. A segunda analisa a evolução e a composição das atividades econômicas no centro da capital. Por fim, procura-se discutir a evolução dos salários e da desigualdade de rendimentos na região estudada.

1.1 A RMSP e a Capital

Desde a segunda metade dos 70 um intenso debate acerca da existência de um movimento de desindustrialização ou desconcentração das atividades econômicas em São Paulo tem ocupado a mente dos especialistas em economia regional e urbana. Este debate refere-se fundamentalmente à dinâmica da indústria, mormente a de transformação.

Com efeito, os dados dos censos industriais revelam que a participação do estado no valor da transformação industrial caiu de 57,6% em 1970 para 51,9% em 1985. Porém, a perda mais significativa ocorreu na RMSP que teve um decréscimo em sua participação de 13,6 pontos percentuais, passando de 43% para 29,4% do VTI brasileiro (PACHECO, 1999).

Das diversas hipóteses aventadas para explicar tal fenômeno duas aparecem como as mais debatidas na literatura. A primeira diz respeito ao incremento das deseconomias de aglomeração (aumento dos custos de transporte, imobiliário, legislação ambiental, intensidade da atividade sindical e etc.), cujos efeitos promovem a expulsão da indústria da RMSP. A segunda toma como elemento explicativo central a entrada em vigor, e posterior consolidação, dos blocos de investimentos do I e II PND's, cuja orientação era a descentralização regional. Sem desconsiderar a existência das deseconomias de aglomeração, esta abordagem percebe, nas intervenções

governamentais, bem como na necessidade de ajuste externo as variáveis-chave do movimento recente da indústria paulistana.

As tendências após a segunda metade dos anos 80, no entanto, parecem não confirmar plenamente a perda de dinamismo da metrópole paulistana. Nos anos 90 o fenômeno tornou-se mais complexo e o debate tem apontado para a necessidade ora de se redefinir a área relevante de investigação (não apenas a região metropolitana, mas o “campo” aglomerativo em seu entorno), ora a perspectiva analítica de tratar a questão, ou mesmo as duas coisas (DINIZ, 1995; DINIZ, 2001; LEMOS *et al.* 2000 e TINOCO, 2002). De qualquer forma alguns dados parecem mostrar alguma perda de dinamismo do espaço compreendido pela RMSP, sobretudo a capital.

O debate sucintamente exposto acima se refere, como dito anteriormente, apenas à indústria. No entanto, para os objetivos deste trabalho um olhar mais abrangente sobre o conjunto das atividades econômicas parece bem mais útil e talvez revele elementos que até então se encontravam fora das argumentações centrais, sobretudo no que tange à trajetória dos serviços e do comércio.

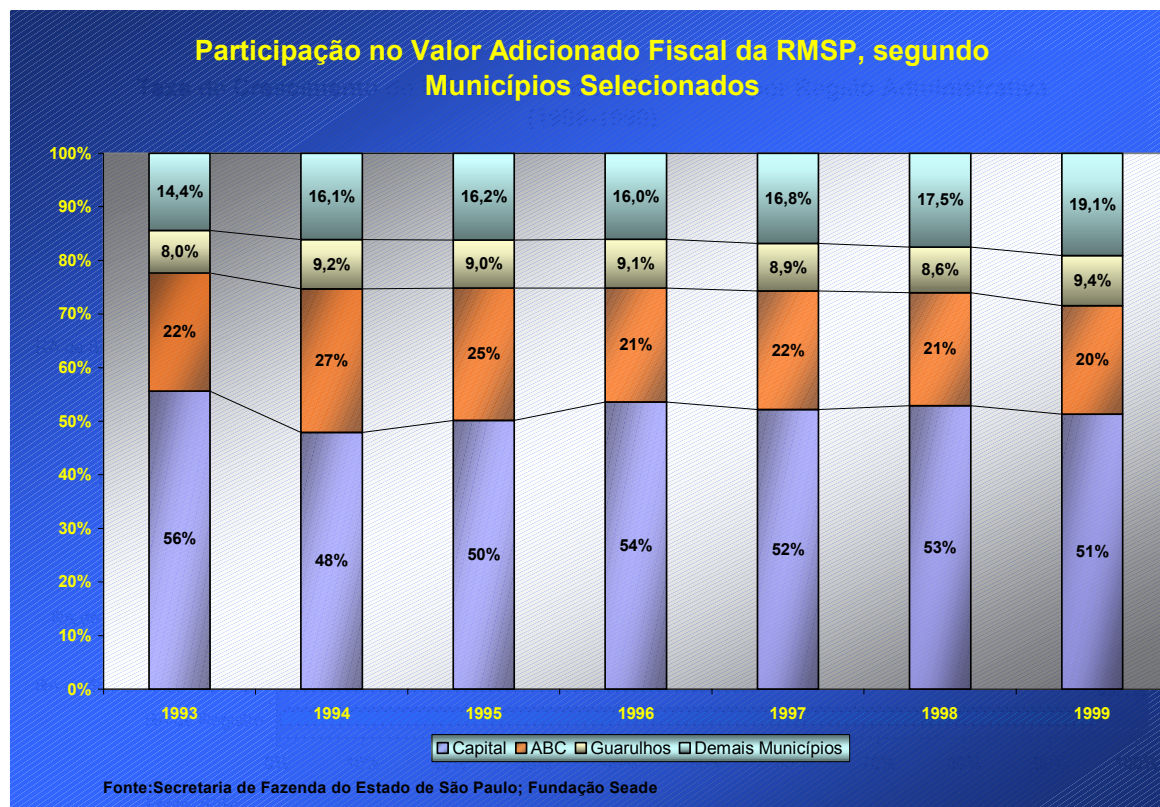
Neste caso a observação de variáveis mais agregadas merece destaque. De acordo com estudo feito pelo IPEA, a região metropolitana de São Paulo tem perdido participação no total do PIB do estado. Movimento que foi muito intenso entre 1970 e 1985 perde força entre 1985 e 1996, mas mesmo assim indica uma perda de dinamismo da região.

Composição do PIB do Estado de São Paulo, segundo Regiões Seleccionadas

Regiões Administrativas	1970	1975	1980	1985	1990	1996
RMSP	64,73%	63,75%	62,52%	58,36%	56,09%	53,65%
RA de Registro	0,34%	0,31%	0,26%	0,29%	0,31%	0,47%
RA de Santos	4,43%	4,33%	4,32%	4,96%	4,40%	4,38%
RA de São José dos Campos	3,30%	3,68%	4,56%	5,12%	5,64%	5,69%
RA de Sorocaba	3,34%	3,08%	3,62%	4,22%	5,22%	5,48%
RA de Campinas	9,88%	12,67%	13,19%	13,81%	15,02%	15,03%
RA de Ribeirão Preto	1,73%	1,61%	1,78%	1,97%	2,14%	2,42%
RA de Bauru	1,92%	1,64%	1,63%	1,75%	1,81%	2,00%
RA de São José do Rio Preto	2,04%	1,87%	1,70%	2,00%	2,02%	2,44%
RA de Araçatuba	1,40%	1,13%	0,93%	1,14%	1,04%	1,25%
RA de Presidente Prudente	1,84%	1,41%	1,12%	1,24%	1,31%	1,53%
RA de Marília	1,83%	1,49%	1,31%	1,42%	1,47%	1,69%
RA Central	1,56%	1,50%	1,62%	1,95%	1,85%	2,06%
RA de Barretos	0,75%	0,60%	0,62%	0,80%	0,80%	0,92%
RA de Franca	1,00%	1,01%	0,91%	1,06%	0,99%	1,12%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: IPEA

É importante notar que a perda de participação relativa da região não decorre de uma estagnação ou mesmo redução do produto em termos absolutos, mas de uma taxa de crescimento do PIB metropolitano inferior à média estadual.



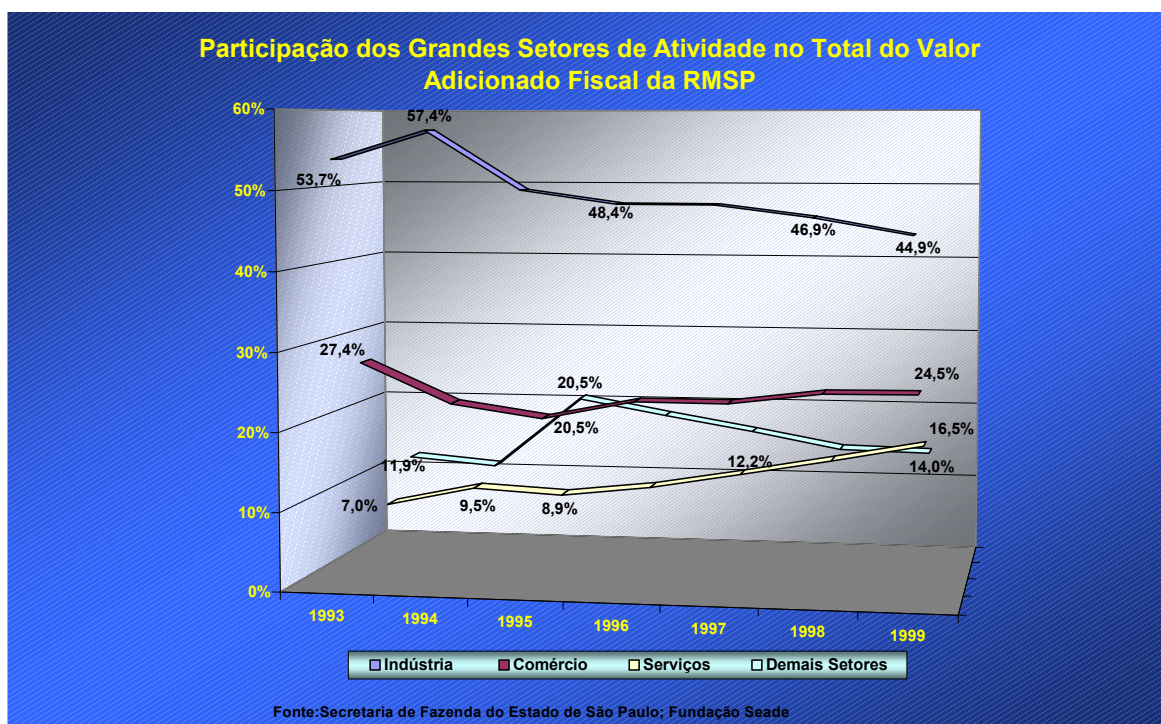
A menor apropriação da renda gerada pela região metropolitana deve-se fundamentalmente à capital, cuja participação tanto no PIB do Estado como no valor adicionado fiscal diminuiu sistematicamente até 1997.

Se para o período compreendido entre 1970 e 1985 era possível pensar em explicações do tipo deseconomias de aglomeração/ consolidação dos investimentos do II PND, para compreender a trajetória da economia paulista nos anos 90, a abertura da economia brasileira e a estabilização monetária agregam novos elementos explicativos à dinâmica da região. Por um lado, o aumento das relações comerciais com o Mercosul e o processo de reestruturação produtiva abrem novas perspectivas à região devido à sua proximidade com os mercados consumidores e ao aumento da competitividade. Por outro, a articulação com os setores de serviços financeiros e empresariais da capital reforça suas características de cidade global, colocando o problema do desenvolvimento metropolitano em outros termos.

O desempenho da economia metropolitana e, em especial, o do capital precisa ser compreendidos à luz das alterações no quadro macroeconômico e das mudanças no marco regulatório da concorrência no mercado de bens e serviços. Isto porque, estas duas transições alteram o grau de confiança quanto ao futuro. No plano macroeconômico a passagem de um ambiente com inflação elevada e em aceleração para um cenário de relativa estabilidade de preços domésticos viabiliza o cálculo econômico, minimizando a incerteza quanto ao retorno dos investimentos. Do ponto de vista microeconômico, a queda das barreiras tarifárias e a diminuição das restrições ao capital estrangeiro, associados à valorização cambial alteraram a posição competitiva das empresas.

No que se refere à indústria, tal fato significou um aumento da incerteza quanto ao *market share* das empresas instaladas no Brasil pré-abertura. No que tange aos segmentos de comércio e serviços representou, de um lado, o deslocamento de mão-de-obra e capital da indústria para estes ramos. De outro, significou a entrada de novas empresas de capital estrangeiro, sobretudo, no sistema financeiro, nos serviços públicos privatizados e nos serviços às empresas em geral.

A convergência dos preços industriais domésticos aos da concorrência internacional, associada à forte pressão competitiva foram extremamente deletérias para a indústria, em especial na região metropolitana de São Paulo, onde sua participação no valor adicionado fiscal da região caiu de forma significativa. Segundo dados da secretaria de fazenda do estado esta parcela foi reduzida em quase 10 pontos percentuais entre 1993 e 1999.



Os setores de comércio e serviços apresentaram tendência oposta, aumentando sua parte no valor adicionado fiscal. Apesar de qualquer movimento em direção ao surgimento da chamada metrópole terciária (MÉIER *et al.* 1997) o crescimento destes ramos reflete, principalmente após 1994, a mudança de preços relativos promovida pela estabilização monetária, em favor das atividades comerciais e de serviços. A análise da economia pós-estabilização, em qualquer recorte, não pode negligenciar estas alterações. Se tomarmos como exemplo a comparação entre o IPA-OG, que reflete grosso modo os preços na porta da fábrica, o IPC - geral e o IPC serviços pessoais, será possível perceber, sobretudo para o período 1995-98, que os serviços pessoais têm a maior alta acumulada de preços.

Na cidade de São Paulo o crescimento da participação do setor de serviços também se verifica de forma intensa, ainda que a participação do município no valor adicionado dos ramos que o compõem não tenha se alterado significativamente. Estas atividades têm aumentado sua importância em praticamente todos os municípios da região. Este fenômeno parece ser o reflexo de uma combinação de fatores. Em primeiro lugar, decorre do processo de reestruturação produtiva da indústria que na busca de maior competitividade suprimiu as atividades não relacionadas ao *core business*. A

contrapartida imediata foi o surgimento de novas empresas, principalmente de serviços e, portanto, o deslocamento do valor agregado da indústria para este setor.

A abertura da economia ao capital externo, associada ao amplo processo de privatização, fez emergir um conjunto de novas atividades de serviços às empresas, como consultorias, empresas de pesquisa e marketing, desenvolvimento de softwares e informática entre outras, direcionando uma quantidade significativa de capital para estes segmentos.

Ademais, é importante ter em conta o aumento da concentração do sistema financeiro na capital paulistana, fato que também contribuiu para o aumento da participação do setor de serviços no valor adicionado.

Composição do Valor Adicionado Fiscal do Município de São Paulo

Anos	Setores de Atividade				Total
	Serviços	Comércio	Indústria Geral	Outros	
1993	7,9%	39,7%	43,5%	8,9%	100,0%
1994	9,4%	29,9%	50,5%	10,1%	100,0%
1995	12,4%	25,0%	42,3%	20,3%	100,0%
1996	13,1%	29,0%	39,9%	18,0%	100,0%
1997	15,2%	30,7%	38,6%	15,5%	100,0%
1998	17,7%	31,6%	37,2%	13,5%	100,0%
1999	20,9%	31,2%	35,5%	12,4%	100,0%

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo; Fundação SEADE

No comércio, o aumento da renda real imediatamente após o fim do imposto inflacionário elevou o consumo, até então bastante deprimido. No entanto, o aumento do desemprego e a redução dos salários reais a partir de 97 colocaram, novamente, o setor em compasso de espera.

As mudanças pelas quais vem passando a economia paulista, decorrência tanto das alterações no cenário macroeconômico e no marco regulatório como de dinâmicas microeconômicas próprias da região, alteraram significativamente a estrutura de emprego nos anos 90.

COMPOSIÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE - IBGE

Setor	RMSP				Município			
	1992	1995	1998	2000	1992	1995	1998	2000
Extrativa Mineral	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Industria de Transformacao	27,0%	26,0%	20,9%	20,2%	20,5%	19,7%	15,5%	15,0%
Servicos Industr de Utilidade Publica	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	1,1%	1,5%	1,3%	0,9%
Construcao Civil	4,2%	4,9%	4,6%	4,1%	4,6%	5,4%	5,1%	4,6%
Comercio	10,7%	13,4%	14,4%	15,1%	11,0%	13,7%	14,7%	15,6%
Servicos	28,7%	34,4%	38,0%	39,2%	29,4%	35,4%	37,6%	38,1%
Administracao Publica	18,0%	18,7%	20,5%	20,1%	22,2%	23,2%	25,7%	25,6%
Agropecuaria, Extr Vegetal, Caca e Pesca	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Outros/ignorado	10,0%	0,8%	0,0%	0,0%	11,0%	0,8%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CD-ROM RAIS Vários Anos

Dois movimentos em sentido contrário revelam-se de maneira bastante clara. O primeiro diz respeito à queda da participação do emprego industrial, sobretudo na indústria de transformação. Do ponto de vista do emprego formal, há que se notar que a redução de ocupações da indústria é tanto absoluta como relativa. Segundo os dados da RAIS, a indústria de transformação perdeu cerca de 800 mil empregos entre 1989 e 2000. Se observarmos o período 1992-2000 a parcela na composição do emprego total que cabia a este setor reduziu-se de 27% para 21%.

Este movimento tem como seu oposto o aumento, também em termos absolutos e relativos, das ocupações nos setores de comércio e serviços. O comércio foi duramente atingido durante a desastrosa experiência “Collorida” (o bloqueio dos ativos monetários não poderia ter tido outro efeito!). Entretanto, entre 1990 e 1992, ainda que com queda absoluta no nível de emprego formal, o comércio manteve sua participação relativa estável. Com a recuperação da economia a partir de 1993, o setor volta a ter ganhos absolutos em termos de emprego e sua atuação na composição do estoque de ocupações ganha maior importância.

O caso do ramo de serviços não pode ser analisado, simplesmente, a partir do cenário macroeconômico. Tal como se afirmou anteriormente para a evolução de sua parcela na estrutura do valor adicionado fiscal, na questão do emprego há que se considerar as alterações no marco regulatório do mercado de serviços, a entrada de empresas de capital estrangeiro e os processos de terceirização e *out sourcing* da indústria. Os dados da RAIS a este respeito parecem bastante contundentes. Se tomarmos a seção CNAE “Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas” e dentro dela selecionarmos algumas classes CNAE de atividades normalmente relacionadas à prestação de serviços às empresas será possível observar que na maioria dos casos houve incremento de emprego. Além desses, os ramos imobiliário, associativo, de serviços coletivos e de serviços de saúde também apresentaram forte incremento no volume de emprego.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DO EMPREGO FORMAL NA RMSP E NA CAPITAL

Classes CNAE	Estabelecimentos				Emprego			
	RMSP		Município		RMSP		Município	
	1994	2000	1994	2000	1994	2000	1994	2000
Consultoria em Sistemas de Informática	142	509	111	333	562	5.995	489	4.457
Desenvolvimento de Programas de Informática	696	618	575	434	7.493	7.333	6.110	6.067
Processamento de Dados	536	647	455	444	13.870	12.672	12.098	8.883
Atividades de Banco de Dados	31	39	27	29	1037	2.514	950	2.438
Manutenção e Reparação de Máquinas de Escritório e de Informática	285	399	225	272	2.640	4.192	2.045	2.512
Outras Atividades de Informática, não Especificadas Anteriormente	653	1.139	513	760	6.558	17.945	4.601	11.640
Pesquisa e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais	22	21	20	15	472	1.857	379	1.284
Pesquisa e Desenvolvimento das Ciências Sociais e Humanas	47	35	44	33	621	334	615	331
Atividades Jurídicas	1.564	2.826	1.347	2.362	7.589	12.965	6.968	11.578
Atividades de Contabilidade e Auditoria	3.476	4.224	2.781	3.232	24.013	22.133	19.917	18.059
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	103	151	88	108	1.877	3.133	1.829	2.266
Gestão de Participações Societárias (Holdings)	190	410	176	346	1.874	3.734	1.730	2.817
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	486	809	429	697	33.796	54.908	28.863	45.472
Atividades de Assessoria em Gestão Empresarial	1.814	1.543	1.563	1.191	12.689	16.413	10.676	12.357
Serv. de Arquitetura e Engenharia e de Assessoramento Técnico Espec...	1.386	1.860	1.229	1.453	14.732	24.706	12.939	18.577
Publicidade	1.174	1.431	1.043	1.076	11.655	15.478	10.732	12.708
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra para Serv. Tempor...	748	1.169	383	536	44.385	90.189	17.780	33.613
Atividades de Investigação, Vigilância e Segurança	264	503	193	283	46.470	68.309	37.072	25.398
Outras Ativ. de Serv. Prestados Principalmente às Empresas, Não-Esp...	6.899	11.724	5.619	8.085	109.333	156.475	84.975	84.925
Total	20.516	30.057	16.821	21.689	341.666	521.285	260.768	305.382

Fonte: CD-ROM RAIS Vários Anos

A evolução acima descrita do comportamento do emprego, ou seja, o movimento inverso entre os setores de serviços e comércio e a indústria de transformação pode ser mais bem compreendido à luz da dinâmica dos investimentos anunciados no município de São Paulo. Neste caso, dois pontos merecem destaque. Em primeiro, lugar é preciso considerar o volume ou a participação de cada setor no total de investimentos anunciados. Em segundo lugar, é importante notar que os setores possuem relações capital/produto distintas. Em outras palavras, a proporção em que capital e trabalho são utilizadas em cada ramo de atividade diferem.

Os dados sobre investimentos anunciados em São Paulo, fornecidos pela Fundação Seade para os anos compreendidos entre 1995 e 2001, mostram que os segmentos de serviços devem ter recebido a maior parcela dos investimentos no período, com destaque para Transporte, Armazenagem e Comunicações com 31,8% e Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas com 31,6%. A indústria de transformação, recebeu apenas 14,3%, enquanto Alojamento e Alimentação e o Comércio Atacadista e Varejista receberam 7,2% e 6,2%, respectivamente.

Investimentos Anunciados no município de São Paulo, por Seção CNAE

Seção CNAE	Participação
Transporte, Armazenagem e Comunicações	31,8%
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados As Empresas	31,6%
Indústrias de Transformação	14,3%
Alojamento e Alimentação	7,2%
Comércio Atacadista e Varejista	6,2%
Outras Atividades de Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	2,6%
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gas e Água	1,8%
Saúde e Serviços Sociais	1,8%
Intermediação Financeira	1,4%
Construção	0,7%
Ensino	0,6%
Outros	0,0%
Total Global	100,0%

Fonte: Fundação Seade

De um modo geral, podemos afirmar que o volume de emprego é determinado pela decisão de produção e pela decisão de investimento. Mas o novo investimento, dado o avanço tecnológico, geralmente possui uma relação capital/produto maior, ou em outras palavras, tende a empregar relativamente menos mão-de-obra.

**Volume de Investimentos Anunciados para o Município de SP,
 por Divisão CNAE (US\$ Mil - Correntes)**

Divisão CNAE	1995-98	1999	2000	2001	Média 1995-2001	Acumulado 1995-2001	Grau de Dinamismo	
Atividades Imobiliárias	3.067,15	3.070,67	620,09	791,35	1.078,47	7.549,26	ALTO	
Transporte Aereo	1.146,10	0,66	30,50	3.034,34	601,66	4.211,60		
Correio e Telecomunicacoes	1.450,54	195,00	289,36	423,95	336,98	2.358,85		
Alojamento e Alimentacao	687,97	544,45	529,72	157,55	274,24	1.919,69		
Transporte Terrestre	41,25	18,18	2,56	1.647,73	244,25	1.709,72		
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas.....	1.065,72	121,85	282,78	48,37	216,96	1.518,72		
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com.....	404,10	500,00	19,78	65,00	141,27	988,88		
Fabricacao de Produtos Quimicos	249,00	502,40	86,27	55,60	127,61	893,27		
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	404,73	101,67	45,37	30,54	83,19	582,31		
Atividades de Informatica e Conexas	13,20	41,00	430,72	36,19	74,44	521,11		
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	409,52	39,05	17,56	22,96	69,87	489,09		
Eletricidade, Gas e Agua Quente	87,50	49,36		338,57	67,92	475,43		
Saude e Servicos Sociais	93,34	221,25	120,91	36,49	67,43	471,99		MÉDIO-ALTO
Fabrç. e Montagem de Veiculos Automotores, Reboques e Carroceri...	425,68		4,50	15,28	63,64	445,46		
Outras Atividades Empresariais	289,50	74,33	24,28	11,94	57,15	400,05		
Intermediacao Financeira, Exceto Seguros e Previdencia Privada		1,12	358,28	14,58	53,43	373,98		
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	83,33	15,95	116,50	24,70	34,35	240,48		
Fabricacao de Produtos Alimentares e Bebidas	84,22	48,49	35,76	21,85	27,19	190,32		
Construcao	22,50	66,00	1,00	100,00	27,07	189,50		
Ensino	108,80	19,01	30,74	14,31	24,69	172,86		
Fabricacao de Produtos de Madeira	64,60		80,00	0,51	20,73	145,11		
Fabricacao de Produtos de Minerais nao Metalicos	139,70		2,83		20,36	142,53		
Venda, Manutencao e Reparacao de Veiculos Automotores, Motocicletas...	70,00	8,10	6,80	19,25	14,88	104,15		
Fabricacao de Maquinas e Equipamentos	65,00	4,54	2,22	17,11	12,70	88,87		
Atividades Associativas				81,02	11,57	81,02	MÉDIO	
Fabricacao de Produtos Texteis	58,45		0,55	0,77	8,54	59,77		
Fabricacao de Moveis e Industrias Diversas	10,24	28,00	9,16	10,69	8,30	58,09		
Fabrç. de Equipamentos de Instrumentacao para Usos Medico-Hospital....		50,70			7,24	50,70		
Fabricacao de Pastas, Papel e Produtos de Papel	45,96		1,83	0,68	6,92	48,47		
Fabrç. de Maquinas para Escritorio e Equipamentos de Informatic...	10,00		22,50	12,29	6,40	44,79		
Fabricacao de Maquinas, Aparelhos e Materiais Eletricos		11,81	0,42	32,41	6,38	44,64		
Com. por Atacado e Intermediarios do Com., Exceto de Veiculos Auto....	19,53	10,00	11,13	2,14	6,11	42,80		
Fabricacao de Outros Equipamentos de Transporte			41,62	0,18	5,97	41,80		
Fabricacao de Produtos de Metal - Excluse Maquinas e Equipamentos		26,10		11,20	5,33	37,30		
Coleta de Lixo e Aguas Residuais, Esgoto Domestico e Industrial E.....		29,48		1,87	4,48	31,35		
Metalurgia Basico		5,30	0,32	24,19	4,26	29,81		
Fabrç. de Coque, Refino de Petroleo, Elaboracao de Combustiveis Nu....		29,45			4,21	29,45		
Servicos Pessoais de Outros Tipos		1,45	1,28	9,42	1,74	12,15		MÉDIO-BAIXO
Atividades Auxiliares da Intermediacao Financeira		3,00		0,10	0,44	3,10		
Outras Atividades	3,00				0,43	3,00		
Aluguel de Veiculos, Maquinas e Equipamentos sem Condutores ou Op....		2,44	0,08	0,27	0,40	2,79		
Confeccao de Artigos do Vestuario e Acessorios			0,77	0,01	0,11	0,78		
Seguros e Previdencia Privada				0,24	0,03	0,24		
Fabricacao de Artigos de Borracha e Plastico			0,10		0,01	0,10		
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social					0,00	0,00	BAIXO	
Agricultura, Pecuaria e Servicos Relacionados com Essas Atividades					0,00	0,00		
Captacao, Purificacao e Distribuicao de Agua					0,00	0,00		
Extracao de Carvao Mineral					0,00	0,00		
Extracao de Minerais Metalicos					0,00	0,00		
Extracao de Outros Minerais					0,00	0,00		
Extracao de Petroleo e Gas Natural					0,00	0,00		
Fabricacao de Produtos do Fumo					0,00	0,00		
Organismos Internacionais e Outras Instituicoes Extraterritoriais					0,00	0,00		
Pesca, Aquicultura e Ativ. dos Serv. Relacionados com Estas Ativ.					0,00	0,00		
Pesquisa e Desenvolvimento					0,00	0,00		
Preparacao de Couros e Fabrç. de Artefatos de Couro, Artigos De...					0,00	0,00		
Reciclagem					0,00	0,00		
Residencias Particulares com Empregados Domesticos					0,00	0,00		
Sivicultura, Exploracao Florestal e Servi;Cos Relac. com Estas Ativ...					0,00	0,00		
Transporte Aquaviario					0,00	0,00		
Total	10.620,63	5.840,81	3.228,29	7.115,65	3.829,34	26.805,38		

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados fornecidos pela Fundação SEADE

Após a estabilização monetária, a valorização cambial aumentou a pressão competitiva da abertura comercial. Devido a taxas de juros muito elevadas, a produção industrial manteve-se praticamente estagnada após 1994. Assim, o processo de reestruturação produtiva em conjunto com o baixo investimento, intensivo em capital, propiciaram uma redução dramática dos níveis de emprego industrial.

A compreensão deste fenômeno exige que a estes efeitos determinados pela situação macroeconômica sejam adicionados àqueles de ordem estrutural e que dizem respeito às decisões locais das empresas industriais na RMSP e, mais precisamente, na cidade de São Paulo. Uma avaliação das informações sobre

investimentos anunciados, desagregadas por divisão CNAE pode explicitar quais foram os segmentos mais dinâmicos neste período. Cabe ressaltar que no acumulado entre 1995 e 2001, de um total de 60 setores, apenas 6 anunciaram investimentos superiores a US\$ 1 milhão.

Dentre estes, os mais importantes foram as atividades imobiliárias, o transporte aéreo, correio e telecomunicações e alojamento e alimentação.

Os segmentos que tiveram a maior contribuição para a geração de emprego no município foram justamente aqueles que apresentaram maior dinamismo no que tange aos investimentos, enquanto os segmentos pouco dinâmicos tiveram um saldo líquido de emprego negativo. Entretanto, dos 12 segmentos com alto grau de dinamismo, apenas 5 (Com. Varejista, Exceto Com. de Veículos Automotores, Motocicletas..., Alojamento e Alimentação, Correio e Telecomunicações, Atividades Imobiliárias, Atividades de Informática e Conexas, Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas) contribuíram positivamente e dos 12 com avaliação média alta, apenas 5 (Outras Atividades Empresariais, Ensino, Saúde e Serviços Sociais, Venda, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores, Motocicletas... e Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem) registraram saldo positivo.

**Contribuição Setorial para a Geração/Perda de Emprego
Município de São Paulo (2000/1992)**

Grau de Dinamismo	Setorial	Total de Emprego Gerado/Perdido
ALTO		55.116
MÉDIO ALTO		19.298
MÉDIO BAIXO		-49.171
MÉDIO		-67.232
BAIXO		-187.149
Total Global		-229.138

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

A análise sobre o desempenho das atividades econômicas na RMSP e na capital paulista parece revelar que a trajetória destas regiões, na década de 90, foi marcada sobremaneira pelas mudanças na situação macroeconômica e no conjunto de regulamentações das diversas atividades. Ademais, fatores estruturais como o conjunto de externalidades que podem afetar positiva ou negativamente as decisões locacionais das empresas também devem ser levados em conta.

A dinâmica regional (RMSP e município) se coloca, portanto, como pano de fundo necessário para compreender a evolução da economia no interior do município. As oportunidades e constrangimentos que se manifestaram ao longo da década, assim como os desdobramentos espaciais das atividades econômicas nos distritos e regiões da capital refletem, de certa forma, o desenvolvimento regional.

1.2. A região central da cidade

A área identificada como região central (centro) da cidade de São Paulo corresponde ao conjunto de dez distritos composto por: Consolação, Santa Cecília, Bom Retiro, Pari, Brás, Cambucí, Liberdade, Bela Vista, República e Sé.

A atividade econômica da região foi significativamente afetada pelas oscilações econômicas da década. Entre 1992 e 2000, segundo dados do Cadastro de Estabelecimentos empregadores, o centro perdeu cerca de 108.572 empregos formais. Esta tendência também pôde ser verificada nos distritos da Sé e da República, onde houve reduções de 10.769 e de 22.995 postos de trabalho, respectivamente. Na Sé, a situação foi bastante grave, uma vez que representou uma perda líquida de ocupações da ordem de 22%.

Evolução do Emprego Formal no Centro da Cidade de São Paulo

Anos	REPÚBLICA	SÉ	Centro (menos Sé e República)	CENTRO
1992	143.422	103.338	585.308	832.068
1995	125.137	97.855	532.322	755.314
1996	128.103	96.878	534.834	759.815
1998	140.948	84.026	490.209	715.182
2000	132.654	80.342	510.500	723.496

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores-MTE

A composição do emprego formal da região tem sido, historicamente, muito concentrada nas ocupações relacionadas à administração pública. Em 1992, o setor público composto por administração, defesa e seguridade social, representava cerca de 41% das ocupações. Os ramos de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas em conjunto com a indústria de transformação, o comércio atacadista e

varejista, o setor financeiro e a construção civil perfaziam mais de 41% dos postos de trabalho.

Ao longo da década, ainda que estes setores permanecessem com as mais elevadas parcelas, importantes modificações ocorreram na estrutura de emprego. A administração pública, a construção civil, a indústria de transformação e o setor financeiro apresentaram perdas líquidas de emprego. Alternativamente, as atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas, o comércio atacadista e varejista, e os setores de transporte, armazenagem e comunicações e de atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais incrementaram sua participação na estrutura do emprego formal.

Estes fatos parecem confirmar a existência de uma inter-relação entre os fenômenos concernentes à dinâmica da RMS e do município e o que vem ocorrendo no interior deste. Com exceção da administração pública, que aumentou sua participação no volume de ocupações no município e na região metropolitana, os demais setores apresentaram o mesmo movimento anteriormente descrito, isto é, crescimento dos serviços e do comércio e diminuição da participação da indústria.

Evolução da Estrutura do Emprego¹ Formal no Centro do Município de São Paulo

Seção_CNAE	1992	1995	1996	1998	2000
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social	41,1%	35,5%	35,2%	38,3%	36,0%
Atividades Imobiliarias, Aluguéis e Servicos Prestados As Empresas	10,1%	12,2%	13,0%	12,9%	13,1%
Comercio Atacadista e Varejista	9,3%	11,2%	11,2%	11,4%	12,2%
Industrias de Transformacao	10,0%	10,5%	10,2%	8,6%	8,7%
Intermediacao Financeira	7,3%	7,0%	7,4%	6,8%	7,2%
Transporte, Armazenagem e Comunicacoes	3,4%	3,1%	3,6%	3,4%	5,1%
Saude e Servicos Sociais	4,4%	5,4%	5,3%	4,5%	4,5%
Outras Atividades de Servicos Coletivos, Sociais e Pessoais	3,2%	4,2%	4,1%	4,6%	4,4%
Alojamento e Alimentacao	2,7%	3,4%	3,3%	3,4%	3,3%
Construcao	4,9%	4,0%	3,4%	3,1%	2,9%
Ensino	2,0%	2,2%	2,3%	2,1%	2,1%
Producao e Distribuicao de Eletricidade, Gas e Agua	1,3%	1,0%	0,8%	0,8%	0,5%
Outros	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

Quando os dados são analisados de forma mais desagregada, no segmento de serviços destaca-se a importância dos serviços às empresas, do setor financeiro, do segmento de Saúde e Serviços Sociais, das Atividades Imobiliárias e de Alojamento e Alimentação, das Atividades Associativas, de Correio e Telecomunicações e de Ensino.

No que tange ao comércio cabe destacar a elevada participação tanto do comércio varejista como atacadista. Na indústria, o segmento mais importante refere-se

ao conjunto de empresas articuladas em torno da produção de têxteis, vestuário e calçados.

Nos últimos anos poucos foram os ramos que contribuíram para a geração de emprego no centro. Cruzando as informações dos segmentos mais dinâmicos, em termos de investimentos, com a variação absoluta do estoque de postos de trabalho verifica-se que apenas aquelas atividades com alto grau de dinamismo foram criadoras líquidas de emprego.

Contribuição para a Geração/Perda de Emprego	
Centro da Cidade (2000/1992)	
Grau de Dinamismo Setorial	Total de Emprego Gerado/Perdido
ALTO	10.912
MÉDIO	-1.361
MÉDIO BAIXO	-3.233
MÉDIO ALTO	-30.647
BAIXO	-84.244
Total Global	-108.572

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

Mesmo assim, dentre estas nem todas tiveram saldo positivo. Na indústria, por exemplo, apenas o segmento de fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações criou mais ocupações do que destruiu. No comércio e nos serviços a capacidade de gerar novos empregos também foi pífia, de tal forma que o saldo positivo verificado deve-se, basicamente, ao setor de correio e telecomunicações e ao comércio varejista, exceto veículos. O primeiro foi bastante influenciado pelo processo de privatização e concessão da telefonia fixa e móvel, assim como pelo surgimento de novas empresas de telecomunicações. No segundo caso, o comércio varejista de mercadorias em geral foi o grande carro chefe do emprego, seguido pelos artigos do vestuário e complementos e pelo varejo de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, assim como pelo comércio varejista de equipamentos e materiais para escritório e informática.

**Contribuição para a Geração/Perda de Emprego
 Centro da Cidade (2000/1992)**

Divisão CNAE	2000/1992	Grau de Dinamismo
Correio e Telecomunicacoes	14.153	ALTO
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas.....	9.654	
Alojamento e Alimentacao	1.186	
Atividades de Informatica e Conexas	1.070	
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	629	
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com....	232	
Transporte Aereo	115	
Fabricacao de Produtos Quimicos	-1.186	
Atividades Imobiliarias	-1.445	
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	-3.671	
Eletricidade, Gas e Agua Quente	-4.662	
Transporte Terrestre	-5.163	
Saldo	10.912	

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

A maneira pela qual os dados podem ser organizados para melhor compreender a dinâmica econômica do centro depende do objetivo da investigação. Se a proposta é analisar os setores geradores de emprego, então sua composição, em algum nível de agregação, é o bastante. Porém, se a intenção é revelar as atividades que se concentram no centro, então, uma forma mais adequada seria utilizar algum critério de aglomeração e classificar as atividades segundo esta medida.

Para o estudo do centro da capital paulistana procurou-se combinar estas duas formas. O primeiro passo foi averiguar quais atividades eram concentradas no centro no ano de 2000. Para tanto se utilizou como critério o fato de a classe CNAE possuir um quociente locacional¹ superior a 1. Em seguida, foram consideradas todas as atividades que participassem com mais de 720 ocupações ou 0,1% do emprego, independentemente da magnitude do quociente locacional.

Uma vez selecionados os setores procurou-se agregá-los por grupos ou clusters com características afins, independentemente de pertencerem a indústria, comércio ou serviços. O resultado final foi a criação de 30 clusters, sendo que destes, pouco mais da metade (18) representavam cerca de 92% do emprego total do centro de São Paulo em 2000.

¹ O quociente locacional representa a proporção do emprego de um determinado setor em uma determinada região em relação à proporção do emprego deste mesmo setor em uma região mais agregada que circunscreve a primeira. Formalmente:

$$\frac{[\Sigma(\text{emprego do setor "i" no centro})/\Sigma(\text{emprego do centro})]}{[\Sigma(\text{emprego do setor "i" no município})/\Sigma(\text{emprego do município})]}$$

A análise dos dados agrupados desta forma confirma algumas tendências já observadas, mas também revela outras. No rol das confirmações, os clusters de administração pública, de serviços empresariais, financeiro e monetário e imobiliário

Composição do Emprego¹, segundo Grandes Clusters

GRANDE CLUSTER	1992	1995	1998	2000
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	41,1%	35,5%	38,3%	36,0%
SERVIÇOS EMPRESARIAIS	4,8%	6,2%	6,6%	7,1%
TEXTIL; VESTUÁRIO E CALÇADO	5,9%	7,0%	6,2%	7,0%
FINANCEIRO E MONETÁRIO	6,9%	6,6%	6,3%	6,8%
SAÚDE	4,6%	5,7%	4,8%	4,9%
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	3,0%	3,6%	4,2%	4,5%
IMOBILIÁRIO	3,2%	3,7%	3,7%	3,6%
TURISMO, HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO	2,9%	3,6%	3,7%	3,6%
CONSTRUÇÃO	5,2%	4,2%	3,3%	3,0%
ASSOCIATIVISMO	2,1%	2,4%	2,5%	2,5%
LIMPEZA E SEGURANÇA	1,4%	1,9%	2,8%	2,4%
TRANSPORTE	2,5%	2,1%	2,3%	2,3%
TELECOMUNICAÇÕES	0,0%	0,1%	0,2%	2,0%
EDUCAÇÃO	1,8%	2,0%	1,9%	1,9%
EDIÇÃO E GRÁFICA	1,9%	2,2%	2,0%	1,8%
COMÉRCIO ATACADISTA EM GERAL	0,8%	1,1%	1,2%	1,3%
COMÉRCIO DE PEÇAS E VEÍCULOS	1,2%	1,2%	1,0%	1,1%
CULTURAL	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%
SUBTOTAL	90,0%	89,8%	91,6%	92,4%

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores-MTE

aparecem como detentores de grande parte do volume de emprego.

No que diz respeito às revelações, foi possível identificar uma enorme concentração em torno de atividades têxteis e de vestuário, sejam elas relativas ao comércio ou à indústria. A sinergia entre essas atividades sugere que, dado seu peso na economia do centro (6,8% das ocupações), qualquer tipo de política em relação ao segmento não pode ignorar a articulação entre o comércio e a indústria.

O cluster de comércio varejista também se configura como bastante representativo na região e sua participação teve um dos maiores incrementos. Por fim, cabe destacar o cluster de turismo, hotelaria e alimentação cuja contribuição no total do emprego tem sido significativa e crescente.

É importante notar que nos Clusters que obtiveram maior crescimento na participação no emprego encontram-se justamente aquelas atividades representativas de segmentos modernos como telecomunicações, serviços às empresas, e turismo, hotelaria

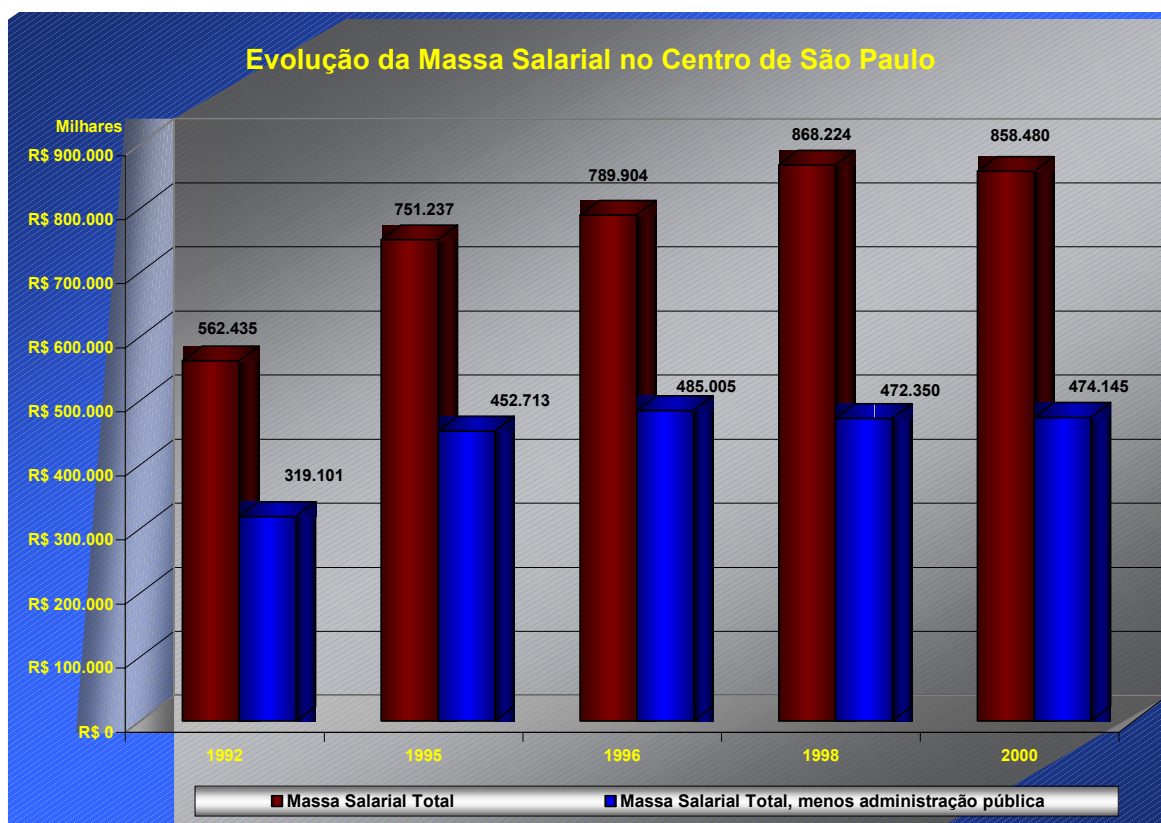
e alimentação, ou então, aquelas que absorveram uma enorme quantidade de força de trabalho oriunda da indústria como limpeza e segurança. Há que se notar, também, o expressivo crescimento das atividades de comércio atacadista e varejista, assim como daquelas relacionadas às práticas associativas.

1.3. A evolução dos salários

O dinamismo do centro da cidade também se reflete em sua capacidade de geração de renda. Assim como o emprego, os salários também receberam forte impacto do binômio estabilização/abertura. Quando se compara a evolução da massa salarial ao longo do período 1992-2000 logo se percebe o benefício imediato da queda da inflação.

O ano de 1992 foi sem dúvida um dos piores da história recente do país, com uma recessão de quase 5% do PIB e uma inflação de mais de 1000% ao ano. Os salários estavam muito deprimidos, assim como o nível de emprego. É provável que tenha ocorrido um crescimento moderado dos salários nos anos posteriores a 92. Vale lembrar que, apesar da alta inflação, o nível de atividade em 93 já havia se recuperado. De qualquer modo, o efeito renda provocado pela queda da inflação é insofismável. A elevação da massa de rendimentos em 95 reflete não só esse efeito, mas também um ritmo de crescimento mais acelerado da economia.

Entretanto, há que se notar que a partir deste ano, a taxa de crescimento do volume total de salários passa a ser bem menos intensa. O aumento do emprego, assim como do salário médio na administração pública provavelmente explicam o incremento da massa de rendimentos em 98. Entretanto, em 2000, devido aos efeitos da desvalorização cambial, assim como da baixa capacidade de geração de emprego, a massa de salários torna a cair.



Fonte: Cadastro de Estabelecimentos Empregadores – MTE, março de 2002.

A despeito do crescimento do montante de rendimentos, a participação do centro na massa salarial do município praticamente não se alterou permanecendo em torno de 26%. Isto porque a taxa de crescimento dos rendimentos tanto no município como no centro foi basicamente a mesma, 51,5% e 52,6%, respectivamente.

Participação do Centro e dos Distritos Sé e República no Total da Massa Real de Salários do Município da Cidade de São Paulo

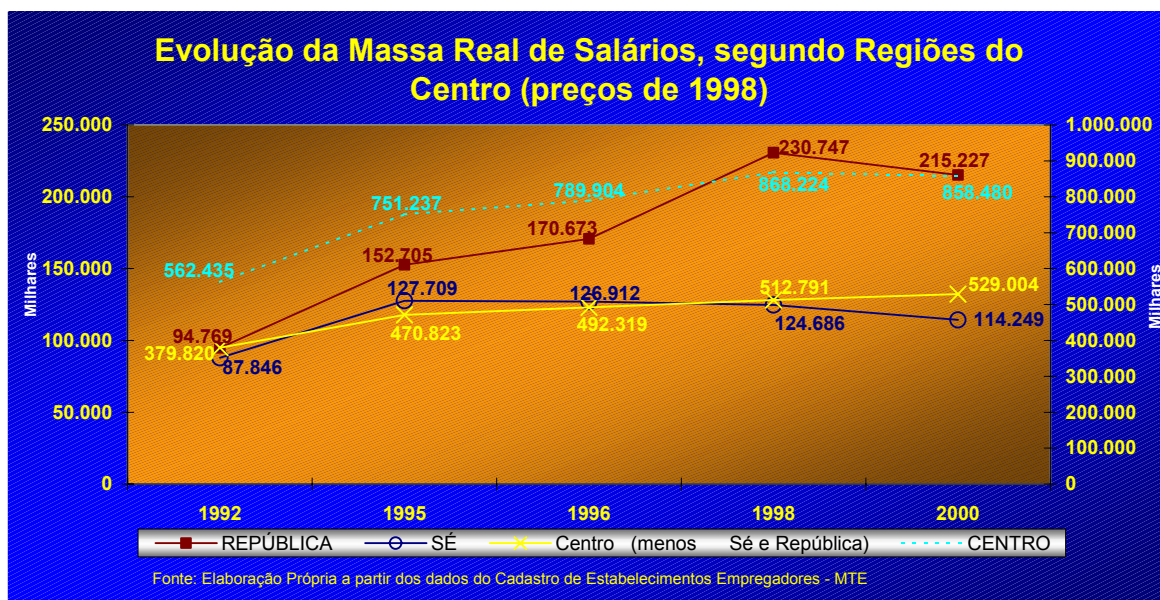
Anos	REPÚBLICA	SÉ	CENTRO
1992	4,4%	4,0%	25,9%
1995	5,0%	4,2%	24,6%
1996	5,3%	4,0%	24,6%
1998	6,9%	3,7%	26,0%
2000	6,5%	3,5%	26,1%

¹ Ajustado por um fator de correção da massa de salários (SM) que corresponde à razão entre a massa total de salário na RAIS 2000 e a massa de salário do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

O sentido desta trajetória é confirmado quando a análise se desagrega e é possível discriminar os distritos da Sé e da República. Novamente, constata-se que a década de 90 foi muito desigual para estas duas regiões do Centro da cidade. Na Sé, a crise no emprego se revela ainda mais dramática no que tange à massa salarial. Como de

costume, o momento imediatamente após a estabilização proporcionou ganhos de renda real indiscriminadamente. Porém, a efemeridade do fenômeno se revela rapidamente naqueles setores ou regiões onde a estabilização promove ou acentua efeitos deletérios do ponto de vista do emprego e da geração de valor adicionado.



Participação dos Distritos Sé e República no Total da Massa Real de Salários do Centro da Cidade de São Paulo

Anos	REPÚBLICA	SÉ	Centro (menos Sé e República)	TOTAL
1992	16,8%	15,6%	67,5%	100,0%
1995	20,3%	17,0%	62,7%	100,0%
1996	21,6%	16,1%	62,3%	100,0%
1998	26,6%	14,4%	59,1%	100,0%
2000	25,1%	13,3%	61,6%	100,0%

¹ Ajustado por um fator de correção da massa de salários (SM) que corresponde à razão entre a massa total de salário na RAIS 2000 e a massa de salário do CEE em 2000.

Fonte: Elaboração CEBRAP a partir dos dados do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores MTE

De maneira distinta a região da República, embora tivesse reduzido o volume de ocupações em termos absolutos, aumentou sua participação no total do emprego formal do centro da cidade. Este distrito parece vivenciar uma dinâmica virtuosa, uma vez que o volume total de rendimentos cresceu ininterruptamente até 1998, reduzindo sua intensidade após o choque de preços relativos proporcionado pela desvalorização do real.

O desdobramento lógico destas distintas taxas de crescimento da massa real de rendimentos foi a queda na participação da Sé e dos demais distritos da região central em favor da República.

Evidentemente, estes movimentos tanto do emprego como dos salários não decorrem apenas de alterações de preços relativos, mas refletem a dinâmica imobiliária da região, bem como o conjunto de intervenções urbanísticas ou mesmo sua ausência, sobretudo na Sé.

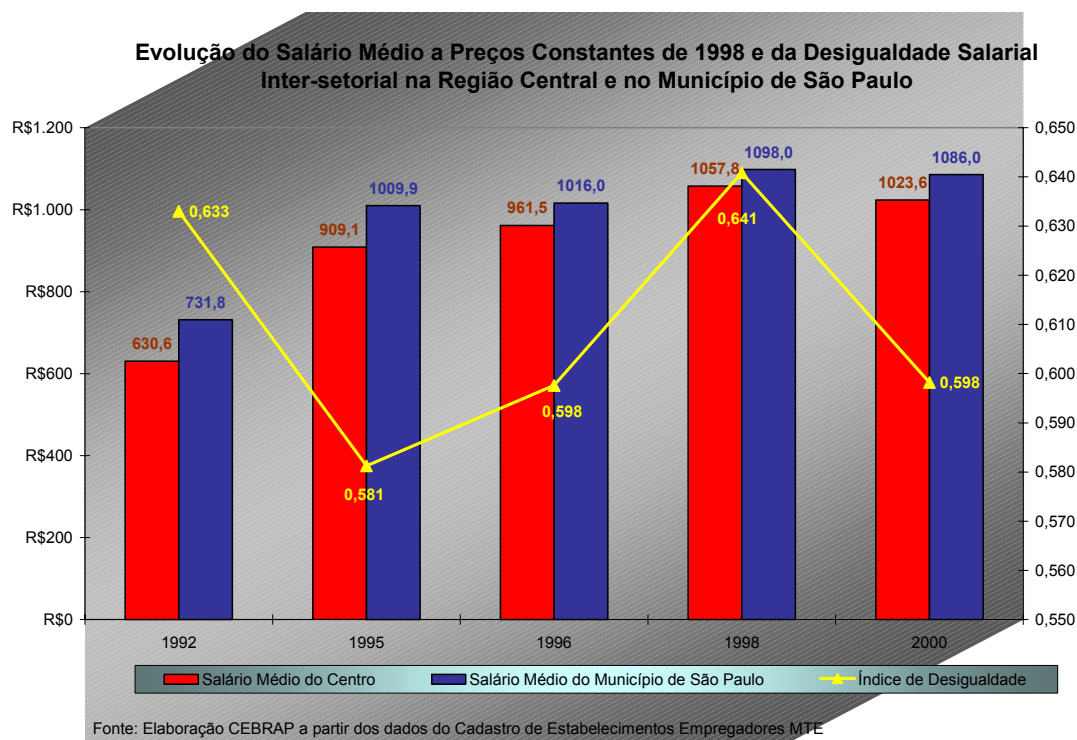
A evolução da massa de salário, ainda que seja um bom indicador do vigor do mercado de trabalho, deixa escapar o real significado da dinâmica dos rendimentos para o trabalhador, em termos de poder de compra efetivo. Ao se fazer a análise da evolução do salário médio a preços constantes de 1998, segundo as divisões CNAE, verifica-se a existência de diversos padrões de comportamento. Há setores em que o salário médio sobe até 98 e cai em 2000. Em outros se observa uma queda sistemática, desde 92. E há mesmo aqueles em que os efeitos da estabilização se mantiveram mesmo após 1996. Esse fenômeno decorre do fato de que as trajetórias salariais estão associadas às dinâmicas particulares de cada ramo de atividade, onde tecnologias diferentes e condições distintas de concorrência acarretam níveis de produtividade e taxas de retorno intersetoriais substancialmente diferentes.

Evolução dos Salários Médios (R\$ de 1998) dos Empregados Região Central do Município de São

Divisão CNAE	1992	1995	1996	1998	2000
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social	712,2	1.112,0	1.139,1	1.445,4	1.476,1
Alojamento e Alimentacao	304,5	433,4	458,2	493,6	459,6
Aluguel de Veiculos, Maquinas e Equipamentos sem Condutores ou Op.....	1.001,6	1.092,6	1.122,2	1.178,4	1.139,0
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	377,5	638,6	677,9	719,5	667,2
Atividades Associativas	587,7	922,6	999,7	1.061,0	1.083,4
Atividades Auxiliares da Intermediacao Financeira	836,7	1.347,0	1.468,5	1.497,9	1.458,7
Atividades de Informatica e Conexas	879,2	1.201,7	1.171,2	1.333,5	1.192,3
Atividades Imobiliariais	397,2	582,1	655,5	737,3	696,6
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	617,0	874,4	1.041,4	1.280,5	1.236,4
Captacao, Purificacao e Distribuicao de Agua	1.711,0	2.120,0	2.398,8	2.905,4	2.576,6
Coleta de Lixo e Aguas Residuais, Esgoto Domestico e Industrial E.....	305,8	412,2	474,6	584,5	564,6
Com. por Atacado e Intermediarios do Com., Exceto de Veiculos Auto.....	474,1	645,1	705,1	714,1	691,6
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas.....	421,6	572,4	570,6	590,7	586,3
Confeccao de Artigos do Vestuario e Acessorios	255,0	442,0	457,7	467,7	441,1
Construcao	378,5	593,4	613,3	730,8	721,1
Correio e Telecomunicacoes	673,4	805,3	840,3	814,7	1.960,8
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	825,5	850,8	1.230,3	1.394,4	1.414,2
Eletricidade, Gas e Agua Quente	2.246,9	3.664,3	3.943,9	3.776,2	3.255,7
Ensino	703,0	1.179,6	1.320,2	1.456,5	1.458,8
Fabrç. de Equipamentos de Instrumentacao para Usos Medico-Hospital....	481,9	689,2	689,9	732,8	710,0
Fabrç. de Maquinas para Escritorio e Equipamentos de Informatic...	1.770,9	1.352,4	708,9	1.020,1	1.445,3
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com....	997,3	1.219,5	1.003,2	924,2	1.039,5
Fabrç. e Montagem de Veiculos Automotores, Reboques e Carroceri...	824,4	1.055,4	1.108,6	877,4	864,7
Fabricacao de Artigos de Borracha e Plastico	441,4	597,5	643,2	562,0	568,9
Fabricacao de Maquinas e Equipamentos	1.020,5	1.126,1	1.094,7	1.113,3	1.013,8
Fabricacao de Maquinas, Aparelhos e Materiais Eletricos	600,2	840,6	914,9	974,0	581,9
Fabricacao de Moveis e Industrias Diversas	517,9	681,1	656,2	688,2	682,9
Fabricacao de Outros Equipamentos de Transporte	516,6	763,9	812,5	801,4	817,9
Fabricacao de Pastas, Papel e Produtos de Papel	685,6	883,1	913,2	985,5	673,3
Fabricacao de Produtos Alimentares e Bebidas	584,3	805,8	863,6	788,5	684,9
Fabricacao de Produtos de Madeira	1.187,8	1.783,2	1.863,1	1.951,5	1.981,1
Fabricacao de Produtos de Metal - Exclusive Maquinas e Equipamentos	516,8	689,4	745,5	723,1	634,2
Fabricacao de Produtos de Minerais nao Metalicos	523,9	789,4	1.019,2	1.258,1	921,8
Fabricacao de Produtos do Fumo	1.792,5	1.736,0	1.061,2	1.185,1	2.090,3
Fabricacao de Produtos Quimicos	906,8	1.490,8	1.321,8	1.398,7	1.602,8
Fabricacao de Produtos Texteis	557,8	651,6	617,3	626,0	686,2
Intermediacao Financeira, Exceto Seguros e Previdencia Privada	1.348,6	2.224,0	2.205,4	2.654,3	2.324,4
Metalurgia Basico	657,1	779,5	765,1	893,6	770,8
Organismos Internacionais e Outras Instituicoes Extraterritoriais	822,0	1.933,8	1.948,4	3.192,9	2.871,7
Outras Atividades Empresariais	538,3	768,7	796,7	842,9	782,0
Pesquisa e Desenvolvimento	526,4	531,6	614,6	567,3	801,2
Preparação de Couros e Fabrç. de Artefatos de Couro, Artigos De...	302,1	460,7	495,2	507,1	446,6
Reciclagem	600,5	665,4	754,7	130,8	375,1
Residencias Particulares com Empregados Domesticos	292,7	695,9	711,3	785,0	438,7
Saude e Servicos Sociais	607,4	1.005,9	1.056,8	1.134,3	1.039,4
Seguros e Previdencia Privada	826,0	1.286,5	1.443,9	1.714,7	1.463,5
Servicos Pessoais de Outros Tipos	255,7	383,1	432,8	433,6	418,9
Transporte Aereo	1.726,9	1.587,3	1.645,9	1.601,5	1.255,5
Transporte Aquaviario	0,0	913,3	761,1	735,4	1.237,9
Transporte Terrestre	854,7	1.509,4	1.624,7	1.898,4	1.628,1
Venda, Manutencao e Reparacao de Veiculos Automotores, Motocicletas..	561,6	801,3	822,9	766,1	752,4
Salário Médio a preços Constantes de 1998	731,8	1.009,9	1.016,0	1.098,0	1.086,0

Fonte: Cadastro de Estabelecimentos Empregadores - Março de 2002. Ministério do Trabalho e Emprego

A trajetória do salário médio a preços constantes de 1998, para o centro como um todo, contudo, segue a evolução da massa dos rendimentos: eleva-se significativamente entre 1992 e 1995, cresce, mas não tão rápido até 1998 e, após a desvalorização cambial, começa a declinar. A remuneração média desta área é ligeiramente superior a do município, porém a diferença entre ambas vem diminuindo, a despeito da semelhança no padrão de comportamento dos salários ao longo da década.



Os rendimentos médios das divisões CNAE possibilitaram a construção de um índice de desigualdade salarial entre setores. Ainda que esta seja uma maneira muito precária de avaliar a distribuição de rendimentos no centro, posto que não são utilizados micro-dados, mas salários médios intersetoriais, cabe notar que alguns estudos apontam para uma convergência entre as trajetórias deste tipo de indicador e medidas mais acuradas².

Como é possível observar no gráfico acima, enquanto a taxa de salário cresce com a estabilização de preços e depois fica praticamente estagnada, a desigualdade salarial (coeficiente de variação) diminui imediatamente após o plano Real, mas torna a aumentar logo em seguida.

² Ver a este respeito AMITRANO (2002).

Este fato, que é bastante semelhante ao que acontece no âmbito nacional, retrata a perversidade do mercado de trabalho brasileiro. No caso do centro de São Paulo, mostra que, neste espaço, se produzem empregos de qualidades bastante díspares, cujas diferenças não parecem ter diminuído nem tão pouco se afastado do padrão nacional.

1.4. Síntese da seção

Este estudo procurou apresentar um panorama geral e sucinto da dinâmica econômica da região central da cidade de São Paulo. De um modo abrangente, constatou-se uma forte semelhança entre a dinâmica das atividades econômicas do município e da RMSP, assim como entre estas e a do centro da capital.

No que diz respeito ao dinamismo da região estudada, merece destaque o aumento da participação dos serviços, sobretudo aqueles voltados para o assessoramento de empresas, do comércio varejista, das atividades imobiliárias e de turismo, hotelaria e alimentação, assim como o cluster de telecomunicações.

A despeito de alguns setores dinâmicos, o saldo líquido de geração de emprego foi negativo. A evolução dos salários apresentou dois momentos distintos. No primeiro, os efeitos da estabilização promoveram ganhos acentuados. Porém, a aceleração dos rendimentos não passou de um espasmo inicial, permanecendo praticamente estagnada até o final do período analisado.

Por fim, dados preliminares sobre a distribuição de renda mostram que o mercado de trabalho do centro de São Paulo não é muito diferente do resto do Brasil, no que tange à equidade. Mais do que isso, após uma diminuição inicial da desigualdade em 1995, esta torna a aumentar, confirmando a tendência nacional.

1.5. Referências Bibliográficas

AMITRANO, C. R. Desigualdade Salarial na Década de 90: Uma Avaliação sobre a Indústria de Transformação. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas, fevereiro de 2002.

BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização: na aurora do século XXI. HUCITEC. São Paulo, 1999.

Cadastro de Estabelecimentos Empregadores – MTE, março de 2002.

DINIZ, C. C. A Dinâmica Regional Recente da Economia Brasileira e suas Perspectivas. IPEA, Texto para Discussão nº 375, junho de 1995.

_____ A Questão Regional e as Políticas Governamentais no Brasil. IPEA, Texto para Discussão nº 159, 2001.

FUNDAÇÃO SEADE. www.seade.gov.br

HADDAD, P.R. et al. Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise. BNB, Fortaleza, 1986.

MÉIER, R. M. P. *et al.* São Paulo Metrópole Terciária, entre a Modernização Pós-Industrial e a Herança Social e Territorial da Industrialização. CEBRAP, dezembro de 1997.

NEGRI, B. Concentração e Desconcentração Industrial em São Paulo (1880-1990). Ed. UNICAMP. Campinas, 1996.

PACHECO, C. A. A Fragmentação da Nação. Campinas, UNICAMP. 1998.

_____ Novos Padrões de Localização Industrial? Tendências Recentes dos Indicadores da Produção e do Investimento Industrial. IPEA, Texto para Discussão nº 663, março de 1999.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS) – MTE, CD vários anos.

TINOCO, A.C. Integração ou Fragmentação? O Impasse gerado pelo Fetchismo da Desconcentração. Espaço & Debates, nº 41, 2001.

_____ Das Economias de Aglomeração às Externalidades Dinâmicas de Conhecimentos: por uma releitura de São Paulo. II Encontro Brasileiro de Estudos Regionais e Urbanos, 2002.

2. Distribuição Espacial da Atividade Econômica no Centro de São Paulo

Nesta seção, analisamos, por meio de um conjunto de cartografias temáticas apresentadas em anexo, a distribuição espacial da atividade econômica no município de São Paulo, destacando particularmente aquelas atividades mais concentradas no centro do município (Subprefeitura Sé). A escolha de atividades econômicas para apresentação cartográfica foi baseada nos resultados apresentados na primeira parte deste relatório e em três critérios principais:

1. Selecionar atividades que se organizassem espacialmente enquanto aglomerados de empresas do mesmo ramo de atividade (*clusters*). Em outras palavras, as atividades condicionadas pela distribuição populacional, tais como comércio varejista de alimentos (supermercados) e posto de gasolina, por exemplo, não foram consideradas neste exercício;
2. Selecionar aquelas atividades (classes CNAE) que se concentrassem especialmente no centro da cidade. Consideramos para tanto, atividades com quociente locacional superior a 1,1 e que, simultaneamente, representassem mais de 0,1% de participação no emprego total da RMSP (ver seção 1);³
3. Representar, num mesmo mapa, as atividades (classes CNAE) consideradas correlatas, tais como atacado e varejo de vestuários, por exemplo.⁴

A partir deste conjunto de critérios geramos 15 pares de cartografias referidos aos grupos de atividades mais importantes. Apresentamos também mapas gerais relacionados à distribuição espacial da população, renda e estrutura etária, de modo a obtermos uma visão mais complexa dos tipos de uso do solo existentes na região central do município. Ao final, apresentamos um mapa síntese, onde buscamos classificar o

³ Algumas atividades que não respondiam a este critério foram incluídas em algumas cartografias de modo a explicitar, de modo mais nítido, as atividades englobadas em um dado agrupamento.

⁴ Toda a cartografia aqui apresentada se refere a estabelecimentos existentes, sem considerarmos seu porte.

espaço do centro da cidade do ponto de vista das principais atividades econômicas aí existentes.

2.1 Principais Aglomerados Espaciais

Atividades do comércio automotivo (mapas 1.a e 1.b)

O comércio de veículos automotores, motocicletas e autopeças apresenta uma significativa concentração espacial na divisa entre os distritos de Santa Cecília e República, ao longo da Av. Rio Branco (mapa 1.a). As atividades incluídas nos mapas 1.a e 1.b são as seguintes:

- Comércio varejista de veículos;
- Comércio varejista e de atacado de peças e acessórios para veículos automotores;
- Comércio de motocicletas, partes, peças e acessórios;
- Aluguel de automóveis;
- Aluguel de outros meios de transporte.

As duas primeiras atividades não apresentaram um quociente locacional (QL) acima de 1,1 mas foram incluídas no mapa dada a sua contigüidade espacial com o comércio de motocicletas e por se tratarem de atividades correlacionadas. O **comércio varejista de veículos** apresenta uma concentração espacial significativa ao longo da Al. Barão de Limeira e nas proximidades do Terminal Princesa Isabel. Ao redor destas atividades se localiza o **comércio varejista e de atacado de peças e acessórios para veículos automotores**, com destaque para o aglomerado que se forma ao longo da Av. Duque de Caxias.

O *cluster* ou aglomerado de **comércio de motocicletas, partes, peças e acessórios** apresenta uma concentração significativa na parte mais ao sul das atividades relacionadas ao comércio de veículos, em especial na Rua General Osório e imediações. O quociente locacional (QL) desta classe CNAE é relativamente alto, de 1,7.

A concentração espacial do comércio de veículos e motocicletas é maior nesta parte da Subprefeitura Sé, mas podemos ver, ao longo de outras avenidas ou vias principais,

que há também pequenos aglomerados destas atividades, em especial aquelas relacionadas à venda de peças e acessórios.

A concentração das atividades remanescentes no centro do município pode ser melhor observada no mapa 1.b que engloba toda a RMSP. As atividades de **aluguel de automóveis** estão bastante concentradas no centro do município, apesar de não formar um *cluster* tão claro como o automotivo. Ainda assim, pode-se observar um certo número de empresas deste ramo de atividade ao final da Rua da Consolação e em direção à Praça da República. As atividades de **aluguel de outros meios de transporte** é rara no município como um todo e apresentou um alto quociente locacional no centro (QL = 2,2).

Em visita à região da Avenida Duque de Caxias, verificamos a existência de uma grande quantidade de estabelecimentos de autopeças fechados, sugerindo uma imagem de decadência deste aglomerado. Faz-se necessário destacar também que a atividade relacionada ao comércio de peças e veículos apresentou uma diminuição na participação do emprego no centro do município (ver seção 1 deste relatório). Em outras palavras, apesar da existência de um aglomerado de empresas, informações qualitativas e quantitativas sugerem que esta atividade encontra-se em clara decadência no local.

Atividades culturais (mapas 2.a e 2.b)

Existe um conjunto de atividades culturais fortemente localizadas no centro do município. A distribuição dessas atividades pode ser observada no mapa 2.a. Foram aí incluídos os seguintes segmentos:

- Atividades de biblioteca e arquivo;
- Atividades de museus e de conservação do patrimônio histórico;
- Atividades de teatro, música e outras atividades artísticas e literárias;
- Atividades de rádio;
- Reprodução de filmes;
- Reprodução de fitas de vídeo;

- Ensino à distância.

O distrito da República concentra a maior parte das atividades relacionadas acima, em especial as **atividades de biblioteca** (QL = 3,22) e de **teatro, música, artísticas e literárias** (QL = 2,07). Estes indicadores apontam para uma fortíssima concentração. Com relação a esta última atividade cabe destacar também o papel do distrito da Bela Vista, ao longo da Av. Brigadeiro Luis Antônio e na direção do bairro do Bexiga. O distrito da Sé apresenta poucos estabelecimentos de atividades culturais.

De fato, quando olhamos para o mapa 2.b, podemos perceber que existe uma grande concentração espacial das atividades culturais no centro do município. Todavia, tais atividades seguem também a direção sudoeste do centro, sendo significativa a sua concentração nas Subprefeituras Pinheiros e Lapa.

As atividades culturais existentes no centro do município – com equipamentos do porte do Teatro Municipal, da Sala São Paulo e da Pinacoteca do Estado – têm uma expressão muito significativa, incomparavelmente maior do que em qualquer outra cidade de São Paulo. Isto significa que, muito provavelmente, estas atividades já atraem um público de todas as partes da RMSP e mesmo de outros Estados. Além do mais, tal segmento aumentou sua participação na composição do emprego entre 1992 e 2000 (ver seção 1 deste relatório). Tais elementos sugerem a possibilidade de se articular ações que combinem o desenvolvimento do setor turístico (também presente no Centro) e de intervenções urbanísticas com ações de ampliação e reforço deste pólo cultural, a exemplo das iniciativas articuladas em metrópoles européias como Paris, Lisboa e Londres. De todo modo, tal argumento deverá ser melhor desenvolvido nas próximas etapas do projeto.

Serviços financeiros (mapas 3.a e 3.b)

Apresentamos nos mapas 3.a e 3.b, a distribuição espacial dos principais serviços financeiros existentes no Centro. Os serviços aí considerados são os seguintes:

- Bancos comerciais e de desenvolvimento;
- Caixas econômicas;
- Bancos múltiplos (com carteira comercial);

- Sociedades de capitalização;
- Sociedades de crédito, financiamento e investimento;
- Outras atividades de concessão de crédito;
- Arrendamento mercantil;
- Atividades de intermediação em transação de títulos e valores imobiliários;
- Administração de mercados bursáteis;
- Planos de saúde/ resseguros;
- Atividades auxiliares de seguros e previdência;
- Atividades de regulação da atividade econômica.

Já discutimos na seção anterior a significativa perda no emprego que este segmento sofreu na última década tanto no centro, quanto no restante do município. Do ponto de vista espacial, porém, podemos observar que o grosso das atividades – particularmente bancos comerciais – continua concentrada nos distritos da Sé e da República, ao longo do Vale do Anhangabaú (Mapa 3.a), próximos à Bolsa de Valores. Podemos também observar a importância desse grupo de atividades ao longo da Avenida Paulista. Nas demais áreas do Centro, a atividade financeira é menos densa.

Quando alternamos a escala de observação – mapa 3.b – podemos observar a sólida concentração destas atividades no Centro, em que pese a crescente presença de atividades bancárias na subprefeitura de Pinheiros e de seguros na subprefeitura de Vila Mariana. Estes elementos refletem o fenômeno da concorrência que o Centro vem sofrendo do ponto de vista das atividades financeiras nas últimas décadas, com forte migração das sedes de empresas e empregos melhor remunerados para as regiões da Paulista, Faria Lima e Berrini.

De qualquer forma, a participação das atividades listadas acima na composição do emprego no centro do município ainda é significativa, algo em torno de 7% do emprego total, merecendo atenção por parte do setor público em qualquer projeto de revitalização do centro da cidade.

Editorial e gráfica (mapas 4.a e 4.b)

Outro conjunto de atividades particularmente concentrado no Centro está relacionado com as atividades da indústria gráfica e dos serviços no ramo editorial de jornais e livros (Mapas 4.a e 4.b). As atividades presentes neste agrupamento são as seguintes:

- Edição e impressão de jornais;
- Edição e impressão de livros;
- Impressão de jornais, revistas e livros.

De modo geral, pode-se observar no Mapa 4.a que as atividades editoriais se concentram nos distritos da Sé (especialmente ao longo do Largo do São Francisco e das Ruas Riachuelo e Tabatinguera), República (nos arredores da Praça da República até a Rua da Consolação) e Liberdade (com destaque para a Rua Tamandaré). Por outro lado, a indústria gráfica se apresenta de modo relativamente disperso por toda a subprefeitura. Mudando de escala (Mapa 4.b), pode-se observar que esta é uma atividade com forte concentração no Centro, embora tenha presença significativa nas subprefeituras de Pinheiros e Vila Mariana. É possível que alguma das atividades aí desenvolvidas tenham alguma sinergia com aquelas associadas ao pólo cultural, tais como livrarias, por exemplo.

Atividades do Setor Hoteleiro e Agências de Viagens (mapas 5.a e 5.b)

As atividades do setor turístico, concentradas no centro, são apresentadas nos mapas 5.a e 5.b. As atividades aí incluídas foram as seguintes:

- Agência de viagens e organizadores de viagem;
- Hotéis com restaurante;
- Hotéis sem restaurante;
- Transporte aéreo não-regular.

Dentro da Subprefeitura Sé, o distrito da República apresenta a maior concentração espacial de **agências de viagens e organizadores de viagens**. Trata-se de um aglomerado de estabelecimentos que forma um quadrante entre a Praça da República, o final da Rua da Consolação, ao longo da rua Coronel Xavier de Toledo, até a Av. São João. Os arredores do Anhangabaú também apresentam uma concentração destas atividades, mas aí no distrito da Sé. A área ao longo da Avenida Paulista também apresenta um número significativo deste tipo de estabelecimento. Ainda assim, a concentração no distrito da República é muito maior. No mapa 5.b podemos ver com bastante clareza este *cluster* no centro do município com relação à RMSP, ainda que exista uma quantidade significativa destes estabelecimentos na Subprefeitura de Pinheiros (em especial na Avenida Brigadeiro Faria Lima).

Os **Hotéis sem restaurante** se concentram também no distrito da República, em especial entre a Avenida Duque de Caxias e Avenida São João e na Rua Rego de Freitas (paralela a Amaral Gurgel). Os **Hotéis com restaurante**, por outro lado, estão bastante concentrados na Rua Augusta, apesar de existir também uma relativa concentração destes estabelecimentos nas imediações da Praça da República. O mapa 5.b mostra com clareza a forte presença dos hotéis sem restaurante no centro do município ao passo que aqueles com restaurante, além da concentração ao longo da Rua Augusta, estão localizados no eixo da Avenida Paulista, mas já na divisa com a Subprefeitura de Pinheiros. Os hotéis com restaurante têm uma participação maior na composição do emprego no centro (0,41%) que os hotéis sem restaurante (0,22%), apesar do número de estabelecimentos sem restaurante ser bem maior no centro⁵.

Não dispomos de qualquer informação relacionada ao tipo de visitante que presentemente procura os hotéis aí mencionados. De qualquer modo, é fácil imaginar que, dentro de uma lógica de estímulo ao turismo receptivo, tal aglomeração de equipamentos poderia ser mobilizada de modo articulado às iniciativas de valorização das atividades culturais e de negócios disponíveis no centro da capital.

⁵ As atividades de **transporte aéreo não-regular (táxi aéreo)** não apresentam nenhum grande *cluster* já que são atividades relativamente raras e, assim, a localização de apenas três empresas no centro apresentou um QL acima de 1,1. No mapa 5.b aparecem alguns estabelecimentos deste tipo nas Subprefeituras de Pinheiros e Vila Mariana.

Atividades Imobiliárias (mapas 6.a e 6.b)

As atividades imobiliárias que apresentaram um maior quociente locacional no centro da cidade são as seguintes:

- Administração de imóveis por conta de terceiros;
- Aluguel de imóveis.

Como se pode observar a partir do mapa 6.a, os distritos da Sé e República reúnem um grande aglomerado de empresas imobiliárias. O centro da cidade parece ser um local privilegiado para atividades deste tipo, em especial em termos de acessibilidade e custo de aluguel. As empresas imobiliárias se distribuem no miolo do centro da cidade, nos arredores da Praça da República e entre o Vale do Anhangabaú e a Praça da Sé. A Avenida Paulista também apresenta uma grande concentração de empresas deste tipo.

Na Liberdade vemos um pequeno conjunto de imobiliárias ao longo da Avenida da Acclimação. O distrito do Cambuci não apresenta nenhuma concentração espacial deste tipo de serviço. No Bom Retiro, as imobiliárias se aglomeram entre as ruas comerciais e industriais do setor têxtil (ver mapa 14.a para as atividades têxteis).

Ao mudarmos de escala (mapa 6.b) percebemos que outras partes do município também apresentam uma grande concentração deste tipo de empresa. A distribuição destas atividades segue a direção sudoeste, a partir do centro do município. De fato, a Subprefeitura de Pinheiros e da Vila Mariana apresentam grandes concentrações espaciais deste tipo de empreendimento. Isto porque este tipo de serviço, apesar da facilidade do acesso ao centro do município, tendem também a se proliferar em áreas mais ricas e/ou dinâmicas, onde a demanda por imóveis é crescente.

Atividades de Construção e Infra-estrutura urbana (mapas 7.a e 7.b)

As atividades selecionadas do setor de construção e de infra-estrutura urbana com QL acima de 1,1 são as seguintes (mapas 7.a e 7.b):

- Obras viárias – inclusive manutenção;

- Limpeza urbana e esgoto;
- Transporte ferroviário de passageiros, urbano;
- Produção e distribuição de gás através de tubulação;
- Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP).

As **obras viárias** incluem escritórios das empresas de construção civil, como construtoras e empreiteiras. O QL desta classe CNAE foi de 2,09. Os estabelecimentos não apresentam um aglomerado claro, mas há alguma concentração ao final da Rua da Consolação (até o Vale do Anhangabaú) e ao longo da Avenida Paulista. Este tipo de aglomeração não deixa de ser interessante, uma vez que pode também se articular a outros segmentos, em ramos de consultoria em engenharia e em informática (CAD).

As demais atividades deste aglomerado se devem à localização de empresas e equipamentos voltados para serviços públicos, tais como o **transporte ferroviário urbano de passageiros** (a presença da CPTM e do Cia do Metrô na Bela Vista, próximo à Avenida Paulista); a presença de empresas da área de **limpeza urbana e esgoto** (como Vega Engenharia Ambiental, Suez Lyonnaise e outras); e a **produção e distribuição de gás** (Comgás). O **comércio varejista de GLP também** tem forte presença no centro da cidade (QL = 1,50) apesar da distribuição deste tipo de comércio estar também presente em outras áreas do município e da RMSP (mapa 7.b). Quando se considera a possibilidade de estimular o setor público a se localizar no Centro, como forma de dinamizar a região, talvez também seja o caso de considerar o estímulo para que empresas públicas e empresas que prestam serviços públicos se instalem no centro.

Comércio de Atacado de Eletrodomésticos (mapas 8.a e 8.b)

O comércio de atacado de eletrodoméstico reflete, em certa medida, o crescimento do setor de equipamentos de informática, como destacado na primeira parte deste relatório. Como podemos observar no mapa 8.a, existe uma concentração espacial desta atividade ao longo da Rua Santa Ifigênia até o Largo da Santa Ifigênia e uma segunda aglomeração entre a Rua Paula Sousa (próximo a Rua Mauá) até a Rua Barão de Duprat

e no Parque D. Pedro II. Não é possível distinguir com precisão quais produtos são comercializados por estes estabelecimentos, mas a grande maioria envolve a comercialização, importação e exportação de produtos eletrônicos e de informática. Neste local, concentram-se também empresas de manutenção, bem como do comércio a varejo de equipamentos, *softwares* e outros produtos de informática.

A partir do mapa 8.b podemos observar que esta atividade é a maior aglomeração da RMSP, demonstrando sua relevância para a vida econômica do centro da cidade. Além do mais, a participação do comércio atacadista na composição do emprego no centro do município vem crescendo significativamente desde 1992, assim como outras atividades de informática (como consultoria) tiveram um saldo positivo de geração de emprego no mesmo período (ver seção 1 deste relatório).

Atividades Jurídicas (mapas 9.a e 9.b)

O mapa 9.a mostra a distribuição espacial das atividades da área de justiça, sendo elas:

- Atividades de Justiça;
- Atividades jurídicas.

A primeira atividade envolve Tribunais de Justiça da administração pública ao passo que a segunda atividade refere-se a escritórios de advocacia, classificados como serviços prestados às empresas. Há uma concentração significativa de escritórios de advocacia nos distritos da Sé e República.

A localização deste tipo de serviço próximo aos Tribunais de Justiça localizados no centro, aliado a outros fatores como, por exemplo, proximidade aos cartórios de registro, pode explicar a localização destes escritórios. No restante da Subprefeitura Sé não vemos grandes aglomerados de escritórios de advocacia, com exceção da Avenida Paulista e região da Avenida Angélica. Os distritos do Bom Retiro e Cambuci praticamente padecem de atividades deste tipo.

A localização destes escritórios segue a direção sudoeste do centro da cidade, como podemos ver no mapa 9.b. A Subprefeitura de Pinheiros tem muitos escritórios de advocacia, mais uma vez indicando que a localização deste tipo de atividade também tende a seguir a localização dos novos pólos de negócio da capital.

Fabricação e Lapidação de Jóias, Relógios e Cronômetros (mapas 10.a e 10.b)

As atividades com concentração na Subprefeitura Sé que foram incluídas no mapa 10.a são:

- Lapidação de pedras preciosas e semipreciosas, fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria;
- Fabricação de cronômetros e relógios.

As empresas da primeira atividade são normalmente **joalherias**, e envolvem tanto atividades comerciais como industriais. Estas empresas formam dois claros aglomerados nos distritos da República e Sé. No primeiro, os estabelecimentos se localizam ao longo da Rua Barão de Itapetininga, Rua Sete de Abril e arredores. O segundo aglomerado se distribui nos arredores da Rua Benjamin Constant até o Largo São Francisco. Não há outro aglomerado de empresas tão claro no restante da Subprefeitura. Tal concentração – semelhante à existente em outras capitais do mundo – sugere a possibilidade de ações mais estruturadas de estímulo a este segmento, inclusive no sentido de gerar mais valor agregado nas exportações de pedras preciosas e jóias⁶.

A concentração espacial dessa atividade pode ser melhor visualizada no mapa 10.b que mostra a sua distribuição pela RMSP. Como se pode ver, os estabelecimentos classificados desta forma não são muitos, podendo se dizer que o centro da cidade apresenta uma área contígua de verdadeira especialização produtiva.

⁶ A segunda atividade, **fabricação de cronômetros e relógios**, se distribui esparsamente no distrito da República.

Atividades de Organizações Associativas (mapas 11.a e 11.b)

As atividades chamadas associativas e de organizações sociais que apresentaram maior concentração no centro do município são as seguintes (organizadas em ordem decrescente de QL):

- Atividades de organizações políticas;
- Atividades de organizações sindicais;
- Cooperativas de crédito;
- Atividades de organizações profissionais;
- Atividades de organizações religiosas.

Os distritos da República e Sé concentram uma grande variedade de atividades associativas (mapa 11.a) com destaque para as **organizações sindicais** e as **organizações políticas** (estas em menor número que aquelas). Não sabemos até que ponto tal concentração é função de alguma articulação funcional entre tais atividades ou se, por outro lado, é função de fatores relacionados à localização estratégica do centro para tais atividades e ao custo da terra.

As atividades de **cooperativa de crédito** apresentaram menor número, mas um QL de 2,60 no centro do município. Esta última atividade aparece sempre próxima a outras atividades associativas ainda que, em alguns locais, esteja próxima às atividades de **organizações religiosas**. Estas, por sua vez, apresentam um QL relativamente alto no centro (1,7), embora estejam bem distribuídas em outras partes da RMS (ver mapa 11.b). É possível que algumas igrejas tenham preferência por se localizar em pontos de fluxos mais intensos, como os existentes no centro do município.

No mapa 11.b podemos ver como as outras atividades associativas citadas anteriormente estão bastante concentradas no centro do município em comparação ao restante da região metropolitana. As atividades das **organizações profissionais** não apresentaram um QL tão alto quanto as sindicais e políticas, mas também estão presentes nos distritos da Sé e República, ainda que se possa ver uma distribuição importante desta atividade ao longo da Avenida Paulista.

Atividades de Serviços Voltados para as Empresas (mapas 12.a e 12.b)

Como visto na primeira parte deste relatório, as atividades relacionadas à prestação de serviços às empresas apresentaram um crescimento significativo entre 1994 e 2000, tanto em termos de número de estabelecimentos como de participação no emprego total. Trata-se de um segmento relevante e em expansão, associado na literatura sobre as chamadas *ciudades globais* como sendo um setor de típico das localidades que desempenham papel de sede de grandes corporações e de comando econômico sobre outras regiões do mundo. As principais atividades deste tipo localizadas na Subprefeitura da Sé são as seguintes:

- Atividades de assessoria em gestão empresarial;
- Processamento de dados;
- Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (serviço temporário);
- Atividades de investigação, vigilância e segurança.

A Subprefeitura Sé tem um grande número de empresas **de gestão empresarial**, com exceção do distrito do Cambuci (ao longo da Avenida do Estado) e ao norte do Bom Retiro, onde a localização é pouca e esparsa (mapa 12.a). São empresas de consultoria e assessoria de diferentes tipos. Localiza-se também aí, um volume significativo de atividades de processamento de dados, claramente voltadas para o segmento empresarial. Novamente, na análise para o conjunto do município (mapa 12.b), observa-se o grande porte deste segmento na Subprefeitura Pinheiros, sugerindo a forte concorrência que o centro vem sofrendo, por parte desta região, neste ramo.

Uma hipótese plausível é a de que a Subprefeitura Sé venha somente reter as atividades de menor valor agregado, sendo que as principais consultorias e atividades sofisticadas nas áreas de gestão e marketing, por exemplo, acabem por se transferir completamente para as regiões da Faria Lima e Berrini. Como evidência neste sentido, destaca-se a importante presença no centro de atividades menos sofisticadas, como **a de contratação de serviço temporário**, que envolve atividades desde a contratação de mão-de-obra até a prestação de assessoria em recursos humanos. Há um grande

aglomerado destes estabelecimentos no distrito da República (mapa 12.a). Este também é o caso das atividades de **investigação, vigilância e segurança**, que estão bem concentradas no distrito da Sé ao longo da Avenida São João e Barão de Limeira.

Atividades do Setor de Telecomunicações (mapas 13.a e 13.b)

Como destacado na seção 1 deste relatório, as atividades do setor de telecomunicações mostraram-se muito dinâmica nos anos 90 e também apresentaram um crescimento muito significativo em termos dos empregos que geram no centro da cidade (de 0,05% em 92 para 1,96% em 2000).

O mapa 12.a mostra a localização das empresas do setor na Subprefeitura Sé. Como se observa há uma concentração destas empresas nas imediações da Praça da República e do Anhangabaú e também ao longo da Avenida Paulista. Esta distribuição pode ser vista também no mapa 12.b para a RMSP no qual podemos perceber uma concentração deste tipo de atividade ao longo da região da Paulista/ Pinheiros.

Em parte, a localização de algumas atividades deste segmento, como o *telemarketing*, responde aos critérios associados às atividades de menor valor agregado voltados a empresas, mencionados acima. Por um lado, as facilidades de localização, de infra-estrutura de telecomunicações e transportes e, por outro, a existência de escritórios com menor custo, poderiam explicar este padrão de localização. Todavia, tal hipótese precisaria ser mais bem explorada na análise a ser realizada no futuro.

Atividades do Setor de Vestuário (mapas 14.a e 14.b)

O mapa 14.a mostra a grande concentração das atividades do complexo do vestuário e de artigos de uso pessoal nos distritos do Bom Retiro, Brás e, numa escala menor, Sé. As atividades que apresentaram um QL acima de 1,1 neste setor foram as seguintes:

- Fabricação de tecidos de malha;
- Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exclusive vestuário;

- Fabricação de meias;
- Fabricação de aviamentos para costura;
- Fabricação de calçados de couro;
- Fabricação de outros artigos têxteis - exclusive vestuário;
- Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário e de couro e calçados;
- Confeção de outras peças do vestuário;
- Comércio atacadista de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho;
- Comércio atacadista de artigos do vestuário e complementos;
- Comércio atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico;
- Comércio atacadista de calçados;
- Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de couro (intermediação);
- Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinho;
- Reparação de calçados.

A observação do mapa 14.a nos permite afirmar que existem três *clusters* claramente definidos para estas atividades. O primeiro se localiza no distrito do Bom Retiro, nos arredores da Rua José Paulino. Neste primeiro *cluster* vemos uma maior diversidade de atividades deste setor, incluindo as de **fabricação têxtil e confecções e de maquinário para a indústria têxtil, comércio atacadista** de produtos afins, um grande número de **representantes do comércio têxtil**, além do **comércio varejista** na Rua José Paulino. Já no distrito da Sé, a atividade de **comércio varejista de tecidos e armarinhos** é predominante e gira em torno da Rua 25 de Março, ainda que exista uma concentração de atividades **do comércio atacadista de vestuário, fios têxteis, artigos de uso pessoal e calçados** (esta última atividade está bem representada nas imediações da Praça da Sé).

Apesar do distrito do Brás estar fora da administração da Subprefeitura Sé, sua conexão com as atividades têxteis da Sé e Bom Retiro parece ser evidente. No Brás vemos uma concentração das atividades de **fabricação de artigos têxteis** e do **comércio atacadista** de produtos afins nas adjacências das Ruas Silva Teles e Oriente. O

comércio varejista de tecidos e armarinhos se acha mais concentrado na Rua Almirante Barroso.

Nossa hipótese principal é que atacado, varejo e fabricação de vestuário se articulam de forma ordenada nestas três áreas, produzindo uma das mais impressionantes aglomerações produtivo-comerciais do município. De qualquer modo, tal hipótese de articulação intersetorial precisa ser mais bem explorada em estudos subseqüentes.

Atividades no Serviço Público e nos Serviços Sociais (mapas 15.a e 15.b)

As atividades de **segurança e ordem pública** participam com quase 12% do emprego total no centro do município. Como parte das atividades da administração pública, esta também é uma atividade de peso na composição do emprego, apesar da atividade ter reduzido a sua participação ao longo da década de 90 (ver seção 1). Trata-se de uma atividade muito concentrada nesta região, seu QL é de 4,35. Esta atividade envolve órgãos como a Secretaria de Segurança Pública e o Ministério da Justiça. Em outras palavras, as decisões de diferentes entidades do setor público, estadual e municipal, podem ter impactos muito substanciais para o centro da cidade, sugerindo a necessidade de constante interlocução inter institucional a respeito das opções locais destas organizações.

Os **serviços sociais com alojamento** também apresentam uma grande concentração no centro da cidade (mapa 15.a). A demanda por este tipo de serviço é sem dúvida muito grande neste local. Basta imaginarmos o número de moradores de rua nesta região da cidade. Estes estabelecimentos não são muitos (em especial se pensarmos a demanda existente), mas se localizam, em geral, próximos às estações de metrô, com exceção dos alojamentos localizados nos distritos da Liberdade e do Cambuci. Incluímos neste mapa os **serviços sociais sem alojamento** que, apesar de não terem apresentado um QL acima de 1,1, são complementares às atividades que oferecem alojamento. Muitos dos estabelecimentos nesta categoria são associações comunitárias ou assistenciais que oferecem serviços sociais gratuitos.

2.2 Distribuição Demográfica

Apresentamos no mapa 16 a distribuição da densidade demográfica na Subprefeitura da Sé. Podemos observar que esta densidade é bastante heterogênea espacialmente, sendo muito baixa no Pacaembu, e relativamente baixa ao longo do eixo da Avenida do Estado, nos distritos de Bom Retiro e Cambuci. Enquanto no primeiro caso trata-se de uma área residencial de alto padrão, no segundo, trata-se, sobretudo, de antigas áreas industriais e atacadistas em processo de esvaziamento. No caso dos distritos da Sé e República, a menor densidade está também relacionada à intensa presença de atividades de serviços (inclusive financeiros) aí situadas. Em termos agregados, os oito distritos da Subprefeitura Sé apresentavam uma população total de 374 mil habitantes em 2000, o que representa uma queda significativa em relação a 1991, quando apresentou uma população total de 394 mil habitantes, conforme os Censos Demográficos.

Outra característica relevante do Centro tem a ver com o relativo envelhecimento de sua população. De fato, como se pode observar no mapa 17, a população da Consolação, de parte da Bela Vista (ao longo da Avenida Paulista) e da Aclimação são bastante envelhecidas em termos relativos, com mais de 35% da população com 50 anos ou mais em 2000. Observa-se, no entanto, maiores proporções de jovens no eixo da Nove de Julho e mesmo em parte dos distritos de Liberdade, Sé e Bom Retiro. Tal fenômeno pode estar refletindo a ocorrência de alguma renovação demográfica dessas áreas. No entanto, a população residente nestes locais mais jovens é, sobretudo, de média e baixa renda, como indica o mapa 18.

De fato, quase todos os locais com população residente de idade mais elevada (Consolação, Bela Vista ao longo da Avenida Paulista e Aclimação) são também locais com renda do chefe de domicílio mais elevada. Os distritos de Santa Cecília, República e Bela Vista (ao longo da Rua Augusta) e Centro do Liberdade apresentam principalmente setores censitários com renda média, enquanto a Sé, Bom Retiro, Norte do Liberdade e Cambuci apresentam elevada incidência de setores censitários com baixa ou baixíssima renda do chefe de domicílio.

Este fenômeno se reflete na elevada presença em algumas áreas de domicílios do tipo “cômodo” (Mapa 19). Trata-se da definição do IBGE mais próxima à categoria

cortiço. Apesar das limitações deste indicador, foram encontrados em 2000 3.981 domicílios nesta categoria, ou 2,8% do total de domicílios da Subprefeitura da Sé. Do ponto de vista espacial, tal fenômeno parece fortemente concentrado nos distritos do Bom Retiro, Sé e Liberdade, com alguma presença significativa na Bela Vista e em Santa Cecília.

Em síntese, os dados sócio-demográficos apontam para uma relativa heterogeneidade da região, seja em termos de estrutura etária, densidade demográfica e rendimentos da população. De modo geral, as áreas mais densas ao Sul da Subprefeitura apresentam renda mais elevada, são mais idosas e se encontram em locais mais densos. Por outro lado, a combinação de baixa densidade, baixos rendimentos e elevada proporção de cortiços em outras áreas, particularmente no eixo da avenida Tiradentes, sugere a oportunidade de estratégias de renovação urbana nestas áreas.

2.3 Síntese da Análise Espacial

Numa tentativa de sintetizar o conjunto de informações socioeconômicas aqui produzidas, apresentamos no Mapa 20, uma tentativa de classificação da atividade socioeconômica na Subprefeitura da Sé. Para tanto, agregamos os dados de atividade econômica por setor censitário, de modo a permitir uma comparação com os dados demográficos apresentados anteriormente. Consideramos aqui, cinco grupos de áreas:

- Áreas de baixa densidade de emprego (menos de 5 mil empregos por km²)⁷;
- Áreas predominantemente industriais, com média e alta densidade de emprego;
- Áreas predominantemente comerciais, com média e alta densidade de empregos;
- Áreas predominantemente de serviços com média densidade de empregos (entre 5 mil e 10 mil empregos por km²);
- Áreas predominantemente de serviços com alta densidade de empregos (mais de 10 mil empregos por km²).

⁷ O número de emprego é na realidade uma *proxy*, derivada da faixa de número de funcionários por estabelecimento (0 a 5, 5 a 10, etc.), disponível no cadastro de empresas utilizados. Adotamos, para cada faixa, a mediana do número de empregados, por faixa, observada na RAIS.

A partir desta classificação e também dos dados demográficos apresentados anteriormente, podemos identificar os seguintes elementos de diferenciação dos distritos existentes na Subprefeitura Sé:

1. O centro histórico da República-Sé continua a apresentar uma alta densidade de empregos no setor de serviços, particularmente os financeiros, no que pese o empobrecimento da população residente na região e a baixa densidade demográfica de algumas áreas. Como mencionado anteriormente, o entorno das ruas 25 de Março e da Santa Efigênia são importantes centros do ponto de vista do comércio especializado (vestuário e equipamento eletrônico, respectivamente);
2. O grosso da atividade industrial remanescente na Subprefeitura da Sé está concentrado no Bom Retiro, embora se observe ainda alguma ocorrência no Cambuci. Toda esta atividade está associada ao complexo de vestuário;
3. O Bom Retiro é um distrito heterogêneo, com segmentos predominantemente industriais e comerciais acompanhados de áreas de baixa densidade de empregos. Como mencionado anteriormente, observou-se aí também uma população de baixa renda, elevado número de cortiços - principalmente a Leste da Avenida Tiradentes - e áreas com baixa densidade demográfica;
4. O Cambuci e o Leste da Liberdade são áreas que, de modo geral apresentam as mais baixas densidades de empregos. Vários setores destes distritos também apresentam baixa densidade demográfica e baixos níveis de renda. A Liberdade, no entanto, apresenta também alta densidade de empregos sobretudo nas proximidades da Avenida 23 de Maio;
5. No Distrito da Consolação destaca-se, por um lado, o Pacaembu, com baixa densidade de empregos, alta renda familiar e baixa densidade demográfica. Por outro, Higienópolis apresenta média e alta densidades de empregos, alta densidade demográfica e alta renda;
6. A Bela Vista também apresenta alta e média densidade de empregos e elevada densidade demográfica (que decresce no sentido Paulista-Centro). O que diferencia este distrito é o fato da renda familiar ser relativamente mais baixa e a população mais jovem, sobretudo no eixo da avenida 9 de julho.

Em síntese, os dados apresentados apontam para a existência de um conjunto relativamente heterogêneo do ponto de vista sócio-espacial. Enquanto algumas áreas são dinâmicas do ponto de vista do emprego e outras apresentam maior densidade demográfica, chama a atenção na Subprefeitura Sé a existência de um importante estoque de áreas com baixo nível de utilização, sobretudo nos Eixos das Avenidas do Estado e Rudge e da linha férrea. Tal fenômeno sugere a oportunidade de intervenções por parte do setor público que intensifiquem o uso produtivo ou residencial destes locais, uma vez que se trata de áreas relativamente centrais, fortemente servidas por infra-estrutura de transporte e comunicações e de importância estratégica para o futuro do município.

Equipe Cem/Cebrap:

Alvaro A. Comin (coordenação geral)

Pesquisadores: Cláudio Amitrano, Eduardo Marques,

Haroldo Torres e Sandra Gomes

Estagiários: Fernanda Sodré, Dmitri Cerboncini Fernandes e

Débora da Silva Ferreira

ANEXO I – Composição setorial dos grandes *clusters*

Composição Setorial dos Grandes Clusters

COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL

Com. Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente...
Com. Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos...
Com. Varejista de Produtos Farmacêuticos, Artigos Médicos e Ortopédicos...
Com. Varejista de Equipamentos e Materiais para Escritório; Informática...
Com. Varejista de Máquinas e Aparelhos de Usos Domésticos e Pessoais...
Com. Varejista de Produtos de Padaria, de Laticínios, Frios e Conserveiros...
Comércio a Varejo de Combustíveis
Reparação de Outros Objetos Pessoais e Domésticos
Fabricação de Produtos de Padaria, Confeitaria e Pastelaria
Com. Varejista de Outros Produtos Alimentícios não Especificados...
Comércio Varejista de Gas Liquefeito de Petróleo (GLP)
Intermediários do Com. de Mercadorias em Geral (Não-Especializados)
Comércio Varejista de Artigos Usados, em Lojas

COMÉRCIO ATACADISTA EM GERAL

Com. Atacadista Especializado em Mercadorias não Especificadas Anteriormente...
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral (não Especializado)
Comércio Atacadista de Outros Artigos de Usos Pessoal e Doméstico
Com. Atacadista de Outros Produtos Alimentícios, não Especificados ...

COMÉRCIO DE PEÇAS E VEÍCULOS

Com. a Varejo e por Atacado de Peças e Acessórios para Veículos Automotores...
Comércio a Varejo e por Atacado de Veículos Automotores
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores
Fabrç. de Peças e Acessórios de Metal para Veículos Automotores Não...
Com. a Varejo e por Atacado de Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios...
Aluguel de Automóveis
Aluguel de Outros Meios de Transporte Terrestre

IMOBILIÁRIO

Administração de Imóveis por Conta de Terceiros
Aluguel de Imóveis
Condomínios Prediais

CULTURAL

Atividades Desportivas
Atividades de Televisão
Outras Atividades Relacionadas ao Lazer
Atividades de Rádio
Projeção de Filmes e de Vídeos
Ativ. de Teatro, Música e Outras Ativ. Artísticas e Literárias
Atividades de Museus e Conservação do Patrimônio Histórico
Atividades de Bibliotecas e Arquivos

Composição Setorial dos Grandes Clusters

FINANCEIRO E MONETÁRIO

Bancos Múltiplos (com Carteira Comercial)
Bancos Comerciais
Caixas Econômicas
Outras Atividades de Concessão de Crédito
Atividades Auxiliares dos Seguros e da Previdência Privada
Ativ. de Intermediários em Transações de Títulos e Valores Mobiliários
Seguros Não-Vida
Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento
Seguros de Vida
Administração de Mercados Bursáteis
Previdência Privada Fechada
Sociedades de Capitalização
Cooperativas de Crédito
Arrendamento Mercantil
Resseguros
Bancos de Desenvolvimento

SAÚDE

Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Sociais com Alojamento
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica ou Terapêutica
Outras Atividades Relacionadas com a Atenção à Saúde
Planos de Saúde
Atividades de Atenção Ambulatorial
Atividades de Outros Profissionais da Área de Saúde
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

TELECOMUNICAÇÕES

Telecomunicações

EDUCAÇÃO

Educação Superior
Educação Continuada ou Permanente e Aprendizagem Profissional
Educação Média de Formação Geral
Educação Fundamental
Educação Especial
Ensino à Distância

EDIÇÃO E GRÁFICA

Comércio Varejista de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria
Edição; Edição e Impressão de Jornais
Edição; Edição e Impressão de Outros Produtos Gráficos
Edição; Edição e Impressão de Livros
Comércio Atacadista de Artigos de Escritório e de Papelaria
Impressão de Jornais, Revistas e Livros
Execução de Outros Serviços Gráficos
Reprodução de Discos e Fitas
Fabricação de Papelão Liso, Cartolina e Cartão
Reprodução de Filmes
Reprodução de Fitas de Vídeos

Composição Setorial dos Grandes Clusters

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administracao Publica em Geral
Defesa Civil
Justica
Regulacao das Atividades Economicas
Relacoes Exteriores
Seguranca e Ordem Pública
Tividades de Apoio à Administração Pública

SERVIÇOS EMPRESARIAIS

Outras Ativ. de Serv. Prestados Principalmente às Empresas, Nao-Esp...
Selecao, Agenciamento e Locacao de Mao-De-Obra para Serv. Tempor...
Atividades de Contabilidade e Auditoria
Atividades Juridicas
Atividades de Assessoria em Gestao Empresarial
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais
Processamento de Dados
Serv. de Arquitetura e Engenharia e de Assessoramento Tecnico Espec...
Outras Atividades de Informatica, nao Especificadas Anteriormente
Publicidade
Atividades Fotograficas

TEXTIL; VESTUÁRIO E CALÇADO

Confecção de Outras Pecas do Vestuario
Comércio Varejista de Artigos do Vestuario e Complementos
Comércio Atacadista de Artigos do Vestuario e Complementos
Comércio Atacadista de Fios Texteis, Tecidos, Artefatos de Tecidos
Comércio Varejista de Tecidos e Artigos de Armarinho
Comércio Varejista de Calçados, Artigos de Couro e Viagem
Fabricação de Tecidos de Malha
Confecção de Pecas Interiores do Vestuario
Fabricação de Artefatos Têxteis a Partir de Tecidos
Fabricação de Outros Artigos Texteis - Exclusive Vestuario
Serv. de Acabamento em Fios, Tecidos e Artigos Têxteis Produzidos P...
Confecção de Roupas Profissionais
Fabricação de Calçados de Couro
Comércio Atacadista de Calçados
Fabricação de Meias
Intermediários do Com. de Têxteis, Vestuário, Calçados e Artigos De...
Fabrç. de Máquinas e Equipamentos para As Ind. do Vestuário E...
Fabricação de Aviamentos para Costura
Reparacao de Calçados

TURISMO, HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO

Restaurantes e Estabelecimentos de Bebidas, com Servico Completo
Lanchonetes e Similares
Atividades de Agencias de Viagens e Organizadores de Viagem
Estabelecimentos Hoteleiros, com Restaurante
Estabelecimentos Hoteleiros, sem Restaurante

CONSTRUÇÃO

Edificacoes (Residenciais, Industriais, Comerciais e de Servicos)
Obras Viarias - Inclusive Manutencao
Com. Varejista de Material de Constr., Ferragens, Ferramentas Manua...
Comércio Atacadista de Madeira, Material de Construcao, Ferragens
Obras de Outros Tipos
Outros Servicos Auxiliares da Construcao
Obras de Urbanizacao e Paisagismo
Instalações de Sistemas de Ar Condicionado, de Ventilacao e Refrige...

ASSOCIATIVISMO

Outras Atividades Associativas, nao Especificadas Anteriormente
Atividades de Organizacoes Religiosas
Atividades de Organizacoes Sindicais
Atividades de Organizacoes Profissionais
Atividades de Organizacoes Políticas

LIMPEZA E SEGURANÇA

Atividades de Investigação, Vigilancia e Segurança
Atividades de Limpeza em Predios e Domicilios
Limpeza Urbana e Esgoto

TRANSPORTE

Transporte Ferroviario de Passageiros, Urbano
Transporte Rodoviario de Cargas, em Geral
Atividades Auxiliares aos Transportes Terrestres
Transporte Metroviario
Transporte Rodoviario de Passageiros, Regular, Urbano
Transporte Aereo, Regular
Atividades Relacionadas com Organizacao do Transporte de Cargas
Transporte Aereo, Nao-Regular

ANEXO II - Cadastro de Estabelecimentos Empregadores

O Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) foi utilizado como principal fonte de dados para a análise do centro da cidade. Esta base foi escolhida, pois não possuímos registro de outra fonte de informações capaz de revelar aspectos da atividade econômica e que seja endereçada neste nível de desagregação, possibilitando uma avaliação dos distritos componentes da região central da cidade.

Os dados do cadastro referem-se a uma base fixa composta por todos os estabelecimentos que responderam a última RAIS e/ou o último CAGED. Para este estudo valeu-se das informações contidas no CEE de março de 2002, cujos dados referiam-se à RAIS 2000 e ao CAGED de fevereiro de 2002.

É importante notar que, em primeiro lugar, não existe uma correspondência estrita entre os dados da RAIS e os do CEE. Somente para o ano de 2000 as informações são bastante semelhantes. Para os demais anos (1992-2000), a medida que se regride no tempo a comparabilidade torna-se cada vez mais problemática.

Por fazerem parte de um painel fixo de estabelecimentos, as informações passadas referem-se somente às empresas vivas na RAIS 2000 e /ou no último CAGED. Desta forma, para que fosse possível estimar a evolução do nível de emprego e da massa de salários os dados foram ponderados pela razão entre o estoque de ocupações na RAIS no município e o Estoque de ocupações no CEE no município em cada ano.

A utilização dos dados brutos do CEE implicaria em um viés no sentido de um aumento do volume de emprego formal em todos os ramos de atividade, o que os dados a RAIS contestam.

ANEXO III – Evolução do Estoque de Empregados Formais no centro

Evolução do Estoque de Empregados Formais¹ na Região Central do Município de São Paulo

Divisão_CNAE	1992	1995	1996	1998	2000
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social	341.669	268.461	267.669	273.890	260.380
Agricultura, Pecuaria e Servicos Relacionados com Essas Atividades	533	1.115	678	648	668
Alojamento e Alimentacao	22.470	25.629	25.415	24.039	23.656
Aluguel de Veiculos, Maquinas e Equipamentos sem Condutores ou Op.....	1.164	1.159	1.063	969	764
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	8.300	8.706	9.173	7.781	8.050
Atividades Associativas	18.376	18.828	18.572	17.974	18.644
Atividades Auxiliares da Intermediacao Financeira	5.247	5.375	4.824	4.331	4.113
Atividades de Informatica e Conexas	3.943	4.370	4.524	3.927	5.013
Atividades Imobiliarias	28.203	28.905	29.098	27.535	26.758
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	5.709	6.063	5.891	6.074	6.338
Captacao, Purificacao e Distribuicao de Agua	3.583	2.386	1.889	1.130	1.166
Coleta de Lixo e Aguas Residuais, Esgoto Domestico e Industrial E.....	238	4.233	4.058	6.539	4.097
Com. por Atacado e Intermediarios do Com., Exceto de Veiculos Auto....	25.088	29.975	29.257	27.369	28.338
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas.....	42.392	45.472	47.314	46.783	52.047
Confeccao de Artigos do Vestuario e Acessorios	25.643	27.258	26.572	22.807	26.246
Construcao	41.160	30.319	25.728	22.397	20.751
Correio e Telecomunicacoes	1.058	1.792	2.070	2.152	15.211
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	13.876	14.290	13.546	11.097	10.205
Eletricidade, Gas e Agua Quente	7.216	4.963	4.191	4.516	2.554
Ensino	16.917	16.893	17.116	15.114	14.857
Extracao de Carvao Mineral	48	27	24	20	19
Extracao de Minerais Metalicos	19	9	9	10	9
Extracao de Outros Minerais	120	119	105	78	55
Extracao de Petroleo e Gas Natural	344	287	237	167	134
Fabrç. de Coque, Refino de Petroleo, Elaboracao de Combustiveis Nu....	1.371	1.273	2.843	11	3
Fabrç. de Equipamentos de Instrumentacao para Usos Medico-Hospital....	647	589	651	625	713
Fabrç. de Maquinas para Escritorio e Equipamentos de Informatic...	624	836	392	232	283
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com....	438	318	500	503	670
Fabrç. e Montagem de Veiculos Automotores, Reboques e Carroceri...	1.803	1.439	1.317	1.207	1.268
Fabricacao de Artigos de Borracha e Plastico	2.547	2.428	2.119	1.890	1.966
Fabricacao de Maquinas e Equipamentos	3.672	3.175	2.970	2.992	3.046
Fabricacao de Maquinas, Aparelhos e Materiais Eletricos	1.062	930	875	779	825
Fabricacao de Moveis e Industrias Diversas	3.506	3.199	3.220	2.849	2.590
Fabricacao de Outros Equipamentos de Transporte	146	141	134	111	161
Fabricacao de Pastas, Papel e Produtos de Papel	1.950	1.509	1.465	1.043	646
Fabricacao de Produtos Alimentares e Bebidas	5.560	5.062	4.570	3.897	3.486
Fabricacao de Produtos de Madeira	2.175	817	706	585	524
Fabricacao de Produtos de Metal - Exclusive Maquinas e Equipamentos	3.530	3.127	2.965	2.027	1.685
Fabricacao de Produtos de Minerais nao Metalicos	1.092	482	493	310	316
Fabricacao de Produtos do Fumo	10	1.422	1.288	591	5
Fabricacao de Produtos Quimicos	3.742	2.108	2.183	1.896	2.556
Fabricacao de Produtos Texteis	7.443	6.444	6.380	4.118	3.926
Ignorado	62	61	49	54	61
Intermediacao Financeira, Exceto Seguros e Previdencia Privada	50.424	42.569	46.867	39.763	43.435
Metalurgia Basico	1.450	1.217	1.283	825	790
Nao Informado	101	13	14	4	18
Organismos Internacionais e Outras Instituicoes Extraterritoriais	21	57	53	45	59
Outras Atividades Empresariais	50.979	57.308	63.571	58.867	61.903
Pesca, Aquicultura e Ativ. dos Serv. Relacionados com Estas Ativ.	15	18	16	11	8
Pesquisa e Desenvolvimento	91	398	340	944	145
Preparacao de Couros e Fabrç. de Artefatos de Couro, Artigos De...	1.150	1.216	1.069	839	769
Reciclagem	73	44	47	1	92
Residencias Particulares com Empregados Domesticos	3	2	2	2	19
Saude e Servicos Sociais	36.826	40.865	40.004	32.322	32.610
Seguros e Previdencia Privada	5.413	5.147	4.780	4.236	4.577
Servicos Pessoais de Outros Tipos	2.233	2.270	2.287	2.492	2.715
Sivicultura, Exploracao Florestal e Servi;Cos Relac. com Estas Ativ...	73	76	64	50	50
Transporte Aereo	928	959	959	1.234	1.043
Transporte Aquaviario	0	9	36	124	14
Transporte Terrestre	17.719	11.859	15.485	12.714	12.557
Venda, Manutencao e Reparacao de Veiculos Automotores, Motocicletas...	9.870	9.289	8.795	7.640	7.889
Total	832.068	755.314	759.815	715.182	723.496

Fonte: Cadastro de Estabelecimentos Empregadores - Março de 2002

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

ANEXO IV – Evolução do Estoque de Empregados Formais no distrito da República

Evolução do Estoque de Empregados Formais¹ no Distrito da República

Divisão_CNAE	1992	1995	1996	1998	2000
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social	66.089	43.533	47.981	67.903	59.565
Agricultura, Pecuaria e Servicos Relacionados com Essas Atividades	199	805	343	356	367
Alojamento e Alimentacao	8.134	8.381	8.344	6.813	6.206
Aluguel de Veiculos, Maquinas e Equipamentos sem Condutores ou Op.....	464	332	284	233	108
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	3.547	3.799	3.773	3.715	3.502
Atividades Associativas	3.032	3.620	3.614	3.376	3.147
Atividades Auxiliares da Intermediacao Financeira	1.517	1.297	1.169	1.022	842
Atividades de Informatica e Conexas	1.126	862	844	1.015	1.895
Atividades Imobiliarrias	5.704	5.598	5.752	5.237	4.783
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	687	686	667	639	537
Captacao, Purificacao e Distribuicao de Agua	136	82	80	45	80
Coleta de Lixo e Aguas Residuais, Esgoto Domestico e Industrial E.....	16	19	18	12	13
Com. por Atacado e Intermediarios do Com., Exceto de Veiculos Auto.....	3.283	4.775	3.647	3.489	3.331
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas.....	8.730	9.684	9.924	10.382	11.339
Confeccao de Artigos do Vestuario e Acessorios	907	838	706	396	508
Construcao	4.008	5.089	3.468	2.513	1.920
Correio e Telecomunicacoes	257	222	220	210	296
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	5.077	4.879	4.294	3.319	2.988
Eletricidade, Gas e Agua Quente	52	68	64	57	46
Ensino	330	381	393	453	716
Extracao de Carvao Mineral	0	0	0	0	0
Extracao de Minerais Metalicos	0	0	0	0	0
Extracao de Outros Minerais	14	7	5	4	0
Extracao de Petroleo e Gas Natural	0	0	0	0	0
Fabrç. de Coque, Refino de Petroleo, Elaboracao de Combustiveis Nu....	0	0	0	0	0
Fabrç. de Equipamentos de Instrumentacao para Usos Medico-Hospital....	158	186	206	149	183
Fabrç. de Maquinas para Escritorio e Equipamentos de Informatic...	55	50	30	20	11
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com....	0	7	10	7	51
Fabrç. e Montagem de Veiculos Automotores, Reboques e Carroceri...	83	56	49	31	15
Fabricacao de Artigos de Borracha e Plastico	64	121	38	35	34
Fabricacao de Maquinas e Equipamentos	272	179	162	706	884
Fabricacao de Maquinas, Aparelhos e Materiais Eletricos	166	146	133	102	106
Fabricacao de Moveis e Industrias Diversas	648	575	536	391	404
Fabricacao de Outros Equipamentos de Transporte	0	6	9	5	0
Fabricacao de Pastas, Papel e Produtos de Papel	77	58	81	79	63
Fabricacao de Produtos Alimentares e Bebidas	217	196	193	224	236
Fabricacao de Produtos de Madeira	1.169	120	87	59	22
Fabricacao de Produtos de Metal - Exclusive Maquinas e Equipamentos	103	98	91	77	71
Fabricacao de Produtos de Minerais nao Metalicos	551	15	37	44	32
Fabricacao de Produtos do Fumo	0	0	0	0	0
Fabricacao de Produtos Quimicos	533	284	259	75	73
Fabricacao de Produtos Texteis	375	196	173	183	219
Ignorado	9	7	7	6	6
Intermediacao Financeira, Exceto Seguros e Previdencia Privada	6.112	5.609	7.525	6.059	7.037
Metalurgia Basico	42	19	24	0	15
Nao Informado	0	0	0	0	7
Organismos Internacionais e Outras Instituicoes Extraterritoriais	0	0	0	0	0
Outras Atividades Empresariais	11.985	14.390	14.891	15.417	15.596
Pesca, Aquicultura e Ativ. dos Serv. Relacionados com Estas Ativ.	5	0	0	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento	8	8	9	16	17
Preparação de Couros e Fabrç. de Artefatos de Couro, Artigos De...	164	162	150	131	154
Reciclagem	0	0	0	0	0
Residencias Particulares com Empregados Domesticos	0	0	0	0	2
Saude e Servicos Sociais	1.676	1.811	1.257	1.091	571
Seguros e Previdencia Privada	2.048	1.687	1.709	1.656	1.809
Servicos Pessoais de Outros Tipos	425	492	481	502	494
Sivicultura, Exploracao Florestal e Servi;Cos Relac. com Estas Ativ...	24	22	22	19	16
Transporte Aereo	511	529	505	771	475
Transporte Aquaviario	0	0	0	0	0
Transporte Terrestre	175	1.018	1.963	254	326
Venda, Manutencao e Reparacao de Veiculos Automotores, Motocicletas...	2.455	2.134	1.877	1.646	1.533
Total	143.422	125.137	128.103	140.948	132.654

Fonte: Cadastro de Estabelecimentos Empregadores - Março de 2002. Ministério do Trabalho e Emprego

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

ANEXO V – Evolução do Estoque de Empregados no Distrito da Sé

Evolução do Estoque de Empregados Formais¹ no Distrito da Sé

Divisão_CNAE	1992	1995	1996	1998	2000
Administracao Publica, Defesa e Seguridade Social	6.327	6.574	6.712	7.242	7.158
Agricultura, Pecuaria e Servicos Relacionados com Essas Atividades	78	67	64	66	65
Alojamento e Alimentacao	3.614	3.820	3.747	3.662	3.525
Aluguel de Veiculos, Maquinas e Equipamentos sem Condutores ou Op....	79	76	59	72	61
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	564	664	689	681	692
Atividades Associativas	2.858	2.424	2.394	1.946	2.251
Atividades Auxiliares da Intermediacao Financeira	2.232	2.294	2.048	1.819	1.722
Atividades de Informatica e Conexas	1.006	894	573	803	624
Atividades Imobiliarias	3.371	3.993	4.273	4.047	3.668
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	366	465	367	368	434
Captacao, Purificacao e Distribuicao de Agua	1.899	1.276	844	274	184
Coleta de Lixo e Aguas Residuais, Esgoto Domestico e Industrial E....	25	37	83	34	32
Com. por Atacado e Intermediarios do Com., Exceto de Veiculos Auto....	6.729	7.588	7.803	6.806	6.523
Com. Varejista, Exceto Com. de Veiculos Automotores, Motocicletas....	11.041	10.671	10.932	9.474	10.174
Confeccao de Artigos do Vestuario e Acessorios	405	332	332	233	271
Construcao	14.036	11.074	9.602	8.186	7.114
Correio e Telecomunicacoes	28	50	59	106	150
Edicao, Impressao e Reproducao de Gravacoes	699	751	759	592	508
Eletricidade, Gas e Agua Quente	306	222	220	206	10
Ensino	1.452	1.346	1.309	1.217	999
Extracao de Carvao Mineral	0	0	0	0	0
Extracao de Minerais Metalicos	0	0	0	0	0
Extracao de Outros Minerais	3	0	0	0	0
Extracao de Petroleo e Gas Natural	0	0	0	0	0
Fabrç. de Coque, Refino de Petroleo, Elaboracao de Combustiveis Nu....	0	0	0	0	0
Fabrç. de Equipamentos de Instrumentacao para Usos Medico-Hospital....	10	9	8	10	8
Fabrç. de Maquinas para Escritorio e Equipamentos de Informatic...	122	182	95	28	0
Fabrç. de Material Eletronico e de Aparelhos e Equipamentos de Com....	218	144	8	0	0
Fabrç. e Montagem de Veiculos Automotores, Reboques e Carroceri...	6	1	0	0	0
Fabricacao de Artigos de Borracha e Plastico	425	414	295	231	204
Fabricacao de Maquinas e Equipamentos	63	72	73	61	55
Fabricacao de Maquinas, Aparelhos e Materiais Eletricos	87	77	75	64	63
Fabricacao de Moveis e Industrias Diversas	285	292	387	363	349
Fabricacao de Outros Equipamentos de Transporte	0	0	0	0	0
Fabricacao de Pastas, Papel e Produtos de Papel	86	107	99	91	83
Fabricacao de Produtos Alimentares e Bebidas	338	402	381	376	340
Fabricacao de Produtos de Madeira	8	7	7	9	8
Fabricacao de Produtos de Metal - Exclusive Maquinas e Equipamentos	0	5	10	24	31
Fabricacao de Produtos de Minerais nao Metalicos	67	35	24	21	23
Fabricacao de Produtos do Fumo	10	6	6	0	0
Fabricacao de Produtos Quimicos	165	364	369	322	272
Fabricacao de Produtos Texteis	463	97	91	48	48
Ignorado	15	15	12	15	12
Intermediacao Financeira, Exceto Seguros e Previdencia Privada	28.925	23.933	25.438	20.908	17.846
Metalurgia Basico	54	0	0	0	0
Nao Informado	0	0	0	0	0
Organismos Internacionais e Outras Instituicoes Extraterritoriais	0	0	0	0	2
Outras Atividades Empresarias	6.096	7.115	8.482	8.466	9.171
Pesca, Aquicultura e Ativ. dos Serv. Relacionados com Estas Ativ.	3	2	0	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	0	0	0
Preparação de Couros e Fabrç. de Artefatos de Couro, Artigos De...	100	81	67	72	51
Reciclagem	0	0	0	0	0
Residencias Particulares com Empregados Domesticos	3	2	2	2	3
Saude e Servicos Sociais	6.363	7.976	6.447	3.842	4.479
Seguros e Previdencia Privada	1.103	610	446	399	276
Servicos Pessoais de Outros Tipos	143	124	149	180	189
Sivicultura, Exploração Florestal e Servi;Cos Relac. com Estas Ativ...	0	0	0	0	0
Transporte Aereo	233	284	254	218	273
Transporte Aquaviario	0	0	0	0	0
Transporte Terrestre	201	203	183	104	121
Venda, Manutencao e Reparacao de Veiculos Automotores, Motocicletas...	629	678	601	334	270
Total	103.338	97.855	96.878	84.026	80.342

Fonte: Cadastro de Estabelecimentos Empregadores - Março de 2002. Ministério do Trabalho e Emprego

¹ Ajustado por um fator de correção do emprego que corresponde à razão entre o estoque total de emprego na RAIS 2000 e o Estoque de Emprego do CEE em 2000.

ANEXO VI – MAPAS TEMÁTICOS (mapas 1 a 20)

Obs.: Os mapas temáticos deste relatório estão disponíveis para download no web site do centro de estudos da metrópole (www.centrodametropole.org.br) em formato PDF.